ANNO LV NUMERO 247

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... $320

SEGUNDA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1879

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 24 de outubro.

— Correspondencias, da provincia de Murcia, avaliam em cincoenta mil francos os estragos causados pelas inundações que alli acabam de dar-se.

Pernambuco, 26 de outubro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 26 de outubro, ás 11 horas e 40 minutos da manhã (Recebido á 1 hora da tarde).

— Depois de animados debates, foram hontem approvadas, pelo Senado, em ultima discussão, as emendas apresentadas em terceira ao orçamento geral do imperio.

— Foi ainda, mais uma vez prorogada, até 30 do corrente, a actual sessão da assembléa geral.

— Falleceu, hontem, o chefe de secção da directoria geral dos correios, Pedro Justo Gomes da Silva.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1879.

Abaixo assignados, professoras e professores da cidade de Olinda.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Basilio José da Hora.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Americo de Miranda. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Major João da Porciuncula Valença. — Informe a camara municipal de Panellas.

João Alves da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Major Manoel Ferreira Escovar. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Joaquina de Jesus. — Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Marcolino Ernesto de Oliveira.—Nesta data recommendo ao regedor do gymnasio que inscreva o menor, filho do peticionario, para ser alli admittido quando houver vaga.

Manoel Cavalcante do Rego Barreto e outros. —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Bernardo Gomes Silvino. — Indeferido, em vista da informação.

William Harguanes.—Informe, com urgencia, o Sr. capitão do porto.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.

Pelo porteiro,
Francisco Augusto Paes Barreto.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 17. — Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josepha, escrava de D. Anna Brasiliana da Fonceca, por andar fugida.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Albino Victoriano dos Santos, por crime de furtos.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Domingos José dos Santos, Antonio Leal, José Soares da Fonceca e Pedro Antonio Rodrigues, por disturbios.

No dia 4 deste mez, foi preso no termo de Tacaratú, em flagrante, por crime de furto de gado vaccum o individuo de nome João Rodrigues da Silva, e contra o mesmo procedeu-se nos termos da lei.

No dia 16, no termo de Garanhuns foi capturado João Florentino de Barros Nóco, autor do assassinato alli praticado na pessoa de João Xavier de Araujo, em novembro de 1877.

No mesmo dia foi recolhido á cadeia do referido termo, Manoel Francisco de Lima, conhecido por Manoel Xico, pronunciado alli e no termo do Buique, tendo sido capturado pelo delegado de S. José da Lage do Canhôto, da provincia das Alagôas.

Pelas duas e meia horas da tarde do dia 23, no 1.º districto de S. José, o preto Domingos, escravo de Miguel Pires Falcão, morador no termo de Ipojuca, de quem tratei na parte de hontem, tentou suicidar-se, praticando um ferimento no pescoço com uma tesoura grande, não conseguindo completar o seu intento por ter sido obstado pelo guarda civico n. 8; o subdelegado respectivo está procedendo a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Douro* recebemos sabbado cartas e jornaes de Lisboa com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Corre em Paris o boato de que enlouquecera a imperatriz Eugenia. Parece que o seu espirito, já de si exaltadissimo, se impressionara immenso depois da morte do filho, na qual ella imagina ter alguma responsabilidade pessoal.

Entre as causas que motivaram a partida do principe Napoleão para a guerra da Zululandia, ha uma particular e que vem agora á luz publica.

E' o caso que uma questão de 10 mil francos motivou uma scena exaltada, em extremo, entre a imperatriz e seu filho, scena depois da qual elle declarou os desejos inabalaveis que tinha de partir para a Africa.

A imperatriz que fôra nomeada usufructuaria da herança de seu filho, dava apenas ao principe uns mil francos por mez. O joven principe contrahia dividas.

Um dia foi necessario pagar de uma só vez dez mil francos.

Mandaram chamar o Sr. Rouher que se apresentou, e vendo a insistencia de não pagar que a imperatriz fazia, tirou do bolso delle proprio os 10 mil francos

O principe recebeu os, mas sem renunciar o seu projecto de partida. Afinal partio; perdeu a vida. E a mãi perdeu o juizo!

Triste epilogo.

— A subscripção para o capital destinado á construcção do canal do isthmo de Panamá, sob o patrocinio do Sr. Lesseps, devia abrir-se pelo meiado de outubro. A despeza total é orçada seguramente em 610 milhões de francos, incluindo o juro do capital durante a construcção. Dessa somma 400 milhões serão levantados por acções de 500 francos ao par, o resto, por obrigações, segundo as necessidades o forem exigindo. Propostas de casas de primeira ordem foram feitas para grande parte da subscripção. E' provavel que se abra a subscripção publica pela totalidade dos 400 milhões. A subscripção ha de abrir-se em Paris, Londres e New-York e em algumas cidades de primeira ordem.

ITALIA

Apezar dos conselhos que tem recebido em contrario, o general Garibaldi vai publicar um folheto em que atacará sem compaixão o Sr. Cairoli, presidente do conselho de ministros.

— Parece que o ministro do interior descobrio em Cantazaro, uma conspiração de internacionalistas. Effectuaram-se muitas prisões em Catanzaro e circumvisinhanças.

— A *Nuova Antologia* publica um artigo do general Mezzacapo, antigo ministro, sob o titulo—*Quid faciendum?* E' a resposta á famosa brochura *Res italicæ* do coronel Haymerlé.

— A junta da *Italia irredenta* publicou tambem uma brochura intitulada—*Pro Italia*, na qual mantém energicamente a necessidade de completar o reino da Italia pela restituição das provincias italianas que estão sob a dominação austriaca.

— O *Pungolo* publica uma conversação que um dos seus redactores teve com o barão Haymerlé.

O embaixador da Austria declarou que a importancia dos incidentes inquietadores que surgiram entre a Italia e a Austria foi muito exagerada. Conservou uma certa reserva acerca da questão entre o principe de Bismark e o conde de Robilant, mas disse que o seu governo era absolutamente estranho a ella.

O barão de Haymerlé justificou em seguida a publicação da brochura *Res italicæ* por achar natural que o encarregado militar da Austria désse conta da sua missão.

Passando a fallar das provincias da *Italia irredenta*, o barão de Haymerlé rebateu uma phrase do redactor do *Pungolo* que alludia aos desejos que teem os italianos de possuir *novamente* essas provincias. O barão disse que se devia supprimir a palavra *novamente*, porque essas provincias nunca foram possuidas pela Italia. Quanto á razão tirada da unidade da lingua, o barão Haymerlé não a julga séria e citou em seu apoio o exemplo de outras nações.

Ajuntou que a Italia deve conservar o thesouro da sua unidade, e que a Italia e a Austria teem necessidade de paz. Terminando, o embaixador prestou a sua homenagem á lealdade do ministerio italiano, e declarou que acreditava na manutenção da paz.

SANTA SÉ

O findar da estação calmosa e os dous consistorios que se effectuaram em 19 e a 22 de setembro, chamaram a Roma muitos cardeaes, diversos bispos e não poucos peregrinos estrangeiros.

Os peregrinos de Tolosa e Poitiers foram acompanhados pelos respectivos bispos e os cardeaes Desprez e Pio, que receberam no dia 22 os chapéos cardinalicios.

Esperavam-se alli os peregrinos de Sens, com o bispo daquella cidade, monsenhor Bernardou.

O arcebispo de Argel, monsenhor de Lovigerie, esteve alguns dias em Roma em setembro.

Um prelado de Vienna, monsenhor Mas-chal, preceptor dos filhos do archiduque Carlos, irmão do imperador Francisco José, chegou ultimamente áquella cidade e foi logo recebido em audiencia por S. Santidade.

O cardeal de Bonnechose, arcebispo de Rouen, estava agora em Roma desde o meiado de setembro.

Tambem foram receber os seus chapéos cardinalicios no consistorio de 22 os cadeaes Haynal, arcebispo de Coloeza; Desprez, arcebispo de Tolosa; Pio, bispo de Poitiers; Alimonda, bispo resignatario de Albenga e Simor, arcebispo de Strigonia.

Os quatro primeiros foram elevados ás honras da sagrada purpura no consistorio de 12 de maio do corrente anno. Quanto ao cadeal Simor, foi creado por Pio IX em 22 de dezembro de 1873. Posteriormente a esta data esteve elle uma vez em Roma; mas não pôde achar-se presente á ceremonia da imposição do chapéo. Agora, tendo annunciado officialmente a sua vinda, era esperado antes de 21 de setembro, afim de assistir ao consistorio de 22.

Na primeira reunião consistorial do dia 19 S. Santidade creou cardeaes os quatro nuncios: de Vienna, Paris, Madrid e Lisboa, e em seguida preconisou alguns bispos.

No segundo consistorio, o de 22, que foi semi-publico até ao *extra-omnes*, o papa impoz com as formalidades do ritual, o chapéo vermelho aos cinco cardeaes que o não tinham ainda recebido.

E' muito provavel que tambem se promulgasse, como é de uso, algum decreto com referencia a algumas cousas de santos. Finalmente, S. Santidade preconisou alguns bispos; como, porém, esta ultima parte do consistorio é secreta, só poderiam a ella assistir os cardeaes.

Rigorosamente só ha sete cardeaes que ainda não tenham recebido o chapéo; mas dous delles o cardeal Furstemberg, arcebispo de Olmutz e o cardeal Americo, bispo do Porto, fizeram constar officialmente que não podiam ir a Roma. Receberão, portanto, os chapéos em outro consistorio, provavelmente no que ha de realisar-se em dezembro, época em que hão de igualmente receber os seus os quatro nuncios elevados á purpura no consistorio de 19 de setembro.

No mesmo dia em que o papa creou os novos cardeaes, partiram de Roma quatro guardas-nobres, munidos das respectivas credenciaes, para annunciar officialmente ás novas eminencias a sua elevação ao cardinalato e entregar lhes os respectivos barretes.

Foram encarregados desta missão:

O conde Ferraguli para o nuncio de Vienna;

O marquez dei Cinque para o nuncio de Paris;

O conde Paolo Macchi para o nuncio de Lisbôa e o conde de Cezsaris para o nuncio de Madrid.

Os guardas nobres teem as despezas de viagem largamente pagas á custa da Santa Sé, e além disso é de uso receberem um rico presente do cardeal, junto do qual foram desligados.

Ordinariamente os guardas nobres partem acompanhados pelos ablegudos especialmente designados pelo papa para levar o barrete cardinalicio aos novos purpurados. Desta vez, porém, Sua Santidade julgou mais conveniente e, sobretudo mais economico supprimir os ablegados, o que aliás já se tem feito em diversas occasiões.

Neste caso é costume ser commettido aos auditores das respectivas nunciaturas o encargo de apresentar o barrete ao novo cardeal.

INGLATERRA

Tendo o partido liberal inglez consciencia de quanto o governo tem descido perante a opinião publica por causa das guerras que insensatamente emprehendeu, redobra os seus ataques vigorosos contra lord Beaconsfiel e os seus collegas no ministerio.

Foi notabilissimo o discurso de lord Hartington, chefe official do partido da opposição. Vieram depois os discursos do Sr. Grant Duff, Sr. Childers e sir Vernon Harcourt, todos de grande influencia entre os liberaes e muito respeitados no paiz.

Ultimamente a liga, que se denomina *anti-imperialista*, celebrou em Hyde Park um grande *meeting*, no qual se tomaram as seguintes conclusões, que são a synthese das accusações apresentadas pelos oradores da opposição.

A assembléa exprime o seu convencimento de que o ministerio de lord Beaconsfield tem provado de um modo sufficiente a sua incapacidade, e protesta contra a sua conservação no poder.

A assembléa cita os seguintes motivos em apoio do seu protesto:

Desde o seu advento ao poder, o ministerio principiou por apresentar projectos inopportunos e medidas reaccionarias, como por exemplo a sua circular acerca da questão da escravatura.

Renegou dos sentimentos e das tradições do povo inglez, identificando-se com o despotismo da Turquia e diligenciando annullar as tendencias legitimas dos povos opprimidos do Oriente. Com a sua politica indecisa e a sua intervenção intempestiva poz o paiz em perigo de pôr uma guerra com a Russia e tem conservado a Europa em continuo estado de fermentação, o que produzio já consequencias desastrosas para a industria britannica e para os interesses de todas as classes.

Perturbou o bem estar geral chamando inutilmente ás armas as tropas da reserva.

Precipitou inconsideradamente a Inglaterra em guerras aggressivas e inuteis com os afghans e os zulus, guerras que na realidade não eram destinadas senão a distrahir o povo das complicações interiores que exigiam com urgencia a reforma legislativa.

De anno para anno não tem feito mais que augmentar as despezas da nação, de modo que estas montam actualmente á exorbitante quantia de 90 milhões de libras por anno, e tem apresentado orçamentos e creditos ficticios para occultar ao povo a verdade.

Violou a constituição, levando a Malta, sem motivo algum, as tropas da India, e ousou attentar contra as prerogativas do parlamento, tornando illusoria a intervenção deste nos negocios financeiros.

Coroou a sua administração defeituosa de cinco annos, conservando para o exercito, e para a marinha, o brutal castigo do latego, não obstante a desapprovação de toda a Inglaterra e dos demais paizes civilisados.

N'uma palavra, toda a politica do governo tem tido por fim substituir ao regimen parlamentar um poder pessoal, suffocar a moralidade patriotica e destruir a paz e o bem estar do paiz.

Até aqui as resoluções votadas pela assembléa! Como por ellas se póde vêr, a situação do gabinete Beaconsfield não é nada invejavel, e a sua prompta queda, desde já prophetisada, não tardará muito em realisar-se. Em Inglaterra está-se operando uma fortissima reacção em favor do partido radical liberal.

— O *Times* já aconselha o governo a convocar uma sessão extraordinaria das côrtes para se resolver qual deve ser o destino do Afghanistan, recommendando tambem que se lhe dê uma lição severissima e tal que faça echo em todo o vastissimo continente industano.

Será porém tão facil de fazer o que o *Times* escreveu e aconselhou, como foi rapido o pensamento inculcado pelo jornal da city?

As folhas de Londres annunciam todos os dias a chegada do general Roberts a Kabul. O que tudo parece indicar é que são enormes as difficuldades que teem encontrado as tropas inglezas para lá entrarem.

Os successos do Afghanistan teem aggravado ainda mais a situação do governo de Madrasta.

— A' medida que o assumpto vai faltando á opposição, as censuras tornam-se mais acerbas e violentas.

Ultimamente fallou o Sr. W. Harcourt n'um club liberal que acaba de fundar-se em Southport.

A assembléa era numerosa e applaudio muito o orador, especialmente quando elle disse que o ministerio se tinha sahido mal de todas as suas tentativas, indispondo o paiz com as demais potencias, sobrecarregando-o com pesadissimas responsabilidades e comprometendo o futuro. Sir Harcourt censurou sobretudo o procedimento do governo no Afghanistan.

Este discurso é muito applaudido, como era de esperar, pelo *Daily News* e lembra aos seus leitores que é á politica de lord Beaconsfield que a Inglaterra deve as difficuldades com que está lutando ha dous annos. A folha liberal felicita-se, porque reconhece que os conservadores vão perdendo a passo agigantado, o favor da opinião publica.

Estão cada vez mais moderadas as folhas conservadoras, e adoptaram um systema que as dispensa de discutir com os seus adversarios, que é o de responderem invariavelmente que o ministerio em tudo quanto fez foi arrastado pela força das circumstancias. O que ellas porém não dizem é que essa força das circumstancias foi uma consequencia das faltas commettidas pelo actual gabinete.

O *Times*, entretanto censura o Sr. Harcourt por ter dito que a politica do governo tornava inevitavel a annexação do Afghanistan. O *Times*, contestando esta asserção, esquece-se de dizer como é que o governo ha de sahir da difficil situação em que se acha.

— Por um mappa recentemente publicado, consta que a força militar da India ingleza para o anno proximo futuro compor-se-ha de.... 172,800 homens, sendo 3,800 officiaes e.... 110,000 praças indigenas, além de 59,000 praças européas. Está reduzido a 430 o numero das boccas de fogo.

Agitação na Irlanda vai tomando proporções cada vez mais assustadoras. Na tarde de 3 de outubro a propriedade do Sr. Rnox, em Rilrec, foi seriamente ameaçada.

A campanha emprehendida na Inglaterra em favor da reforma do regimen agrario ameaça de ter consequencias que ultrapassem o resultado que os oradores liberaes desejavam obter.

Os chefes do partido dos *home vuleurs* da Irlanda, sob a direcção do Sr. Parwell, recomeçaram-na por sua conta, mas imprimindo-lhe um caracter de violencia que o partido liberal de certo não lhe queria dar, e provocaram sem grande custo uma certa agitação no povo.

Alguns proprietarios prudentes annunciaram aos seus rendeiros que iam reduzir de 10 a 15 por cento a renda das suas terras. Outros, porém, não foram tão espertos e por isso teem recebido graves ameaças. O marquez de Headford, por exemplo, e o seu intendente Mathew O'Connor, receberam cartas ameaçando-os com a morte senão fizessem aos seus inquilinos importantes concessões. Além disto trezentos rendeiros irlandezes recusaram por insufficiente uma reducção de 25 por cento, preferindo, dizem elles, ser chamados aos tribunaes por falta de pagamento, a pagarem a renda que é muito mais onerosa nestes tempos de crise.

E' lastima que as cousas tomem este caminho.

A causa dos agricultores nada ganha com estas violencias. E' preciso que o partido liberal faça desviar a agitação do caminho perigoso em que parece ter-se lançado na Irlanda por instigação dos *obstruccionistas*.

A situação dos agricultores irlandezes tem preoccupado seriamente o governo e diz-se que sir Stafford Northcote partiria dentro de pouco tempo para Dublin, afim de combater os manejos dos *olstruccionistas*.

O relatorio das receitas semestraes que o chanceller do thesouro acaba de publicar, causou um grande descontentamento em todos os jornaes. Todos são concordes em deplorar a má situação financeira, e os orgãos conservadores, taes como o *Times*, o *Globe* e o *Standard*, exprimem a sua inquietação com a mesma franqueza com que a exprimem os orgãos mais avançados da opposição.

Ha comtudo uma pequena differença que se deve notar. O *Daily News*, que é opposição, imputa ao gabinete a inteira responsabilidade do *deficit*, que o orçamento apresenta, emquanto que os jornaes affeiçoados ao partido conservador não deitam as culpas ao governo, e não querem ver mais do que um accidente economico onde toda a gente descobre a consequencia fatal das emprezas militares do poder.

Eram de esperar por estas apreciações diversas, por que se reproduzem sempre em semelhantes casos.

O *Times* occupando-se desta questão, diz entre outras cousas o seguinte: Será preciso o vigor de uma nova camara dos communs para acabar por uma vez com os *deficits* a que nos vamos acostumando muito.

AFGHANISTAN

A serem verdadeiras as ultimas noticias que os jornaes inglezes publicam relativamente ao Afghanistan, é fóra de toda a duvida que o emir Yakub-Khan não tomou parte alguma nos tragicos successos de Kabul.

Effectivamente disse-se que Yakub-Khan tinha podido evadir-se por entre os sublevados e refugiar-se na cidade de Curru, esperando alli o resultado dos acontecimentos, ou para melhor dizer, a liberdade que os inglezes lhe podem proporcionar.

Em Kabul reina a maior anarchia. Os revoltosos dividiram-se e combatem uns contra os outros, como acontece em taes occasiões. As portas da cidade estão fechadas, e é facil que, quando em frente d'ellas se apresentar o general Roberts, se realmente poder avançar sem difficuldade até a capital, sejam aquellas abertas pela propria população, recebendo os inglezes como libertadores da tyrannia facciosa que pesa sobre elles.

Começaram no Afghanistan as operações do exercito anglo-indio.

O general Baker, commandante da vanguarda do principal corpo de que é general em chefe Roberts, chegou a Kuchi no dia 24 de setembro.

Tinha-se dito que a resistencia dos afghans principiaria por este ponto, mas um despacho official diz que tudo está tranquillo em Kuchi.

O caminho da India ingleza a Kabul por Shaturgardan vai pelo oeste até Kuchi e depois segue para o norte. N'esta segunda parte do caminho é onde se julga que os inglezes encontrarão os afghans.

As tribus independentes dos ghilzas atacaram a columna do general Roberts na passagem do Shaturgardan.

Sobre este ataque são duas as versões que correm: a primeira é que os afghans cortaram a retirada á columna, deixando-a encerrada no desfiladeiro; a segunda, é que o general Roberts derrotou o inimigo, tomando-lhe 12 peças de artilheria. Qual d'ellas será a verdadeira?

Convém, todavia, advertir que a segunda é de procedencia ingleza.

Os turcomanos, que estão sustentando actualmente rija luta contra os russos, mandaram um contingente em auxilio dos afghans. Tambem consta haver-se posto em marcha uma divisão composta de varios regimentos do Turkestan.

A fraternidade que ha entre os afghans e os turcomanos justifica cada vez mais as considerações que ha pouco se faziam ácerca de que, em caso necessario aquellas populações do centro da Asia, seriam tão rebeldes aos russos como aos inglezes.

Póde por um momento a influencia moscovita supplantar a britannica, mas no dia em que os russos tratarem de estabelecer no Afghanistan não um protectorado interessado, como o que offereceram contra a Inglaterra, mas uma dominação effectiva para que aquelle paiz servisse de base de operações contra a India, poderá assim não aceitar tal apoio.

— O *Times*, referindo-se ao Afghanistan, diz que o governo britannico julga inutil annexar aquelle paiz ao governo da India. A proposito d'isto, não são fóra de proposito alguns pormenores do caracter e costumes dos afghans.

E' notavel a bravura e sobriedade d'estes povos. Vigorosos, intelligentes e activos. Sangue por sangue, ferro por ferro, eis os seus fundamentos.

Porém, o que melhor os caracterisa, é o seu amor, quasi paixão pela independencia da patria.

Enthusiasmo pelo seu paiz, odio aos estrangeiros; esta maxima é a unica regra do seu proceder.

O exercito afghan compõe-se de infanteria, cavallaria, engenheiros e artilheiros. A infanteria comprehende classes activas e de reserva. A cavallaria é regular e irregular; os engenheiros dirigem os trabalhos de campanha; e a artilheria divide-se em montada e a pé.

As forças do emir constam de cincoenta mil homens e mais dez mil de guardas das fronteiras.

Além d'isso diversos *Khanats* podem acudir á primeira ordem do emir com 25 a 30,000 homens. As tribus indigenas, por sua parte, põem em pé de guerra 100,000 homens de todas as armas.

Depois d'isto diz o *Times* que seria inutil a annexação do Afghanistan ao imperio britannico da India!

As noticias do Afghanistan manifestam que se os inglezes quizerem ter o trabalho de collocar no throno afghan um novo emir, não será por falta de pretendentes que hão de renunciar ao seu intento.

Os pretendentes correm em grande numero a lançar-se nos braços do general Roberts, animados sem duvida pela recepção feita a Iacoub-Khan. Este ultimo não parece ter mais direito á corôa afghan do que os outros, e a unica vantagem que tem pelo seu lado é haver assignado um tratado com os inglezes, e os outros pretendentes dizem que se a Inglaterra se encarregar de pacificar e reduzir á obediencia o Afghanistan podiam muito bem preferil-os ao seu favorito de hontem.

O governo das Indias ha de por certo ter bastante difficuldade em descobrir qual é o verdadeiro e legal pretendente, mas como não é a justiça o que tem guiado a conducta da Inglaterra em toda esta questão, o gabinete de Santo James escolherá, sem duvida o pretendente cuja autorisação seja mais facil, mas o peior é que a escolha offerece tambem grandes difficuldades, porque todos á uma affirmam, ter uma grande e preponderante influencia.

ZULULANDIA

Um telegramma do Cabo annuncia que Cetiwayo declarara que os seus homens estavam completamente desmoralisados em Isandlana, e que o melhor das suas forças batia em retirada quando outra columna appareceu e tentou ataque que tão fatal foi aos inglezes.

Ficou muito surprendido quando o conduziram para o lado do mar em vez de o levarem para o Natal.

Um despacho dirigido ao *Standard* diz que Cetiwayo é corpulento, airoso e muito agradavel e de porte distincto. Tem um rosto aprazivel e expressão mais jovial do que sombria. E' acompanhado por tres mulheres e uma filha pequena.

Pedio que lhe mandassem mais mulheres da sua familia o que lhe foi remettido.

O general Wolseley participou ao ministerio da guerra que os boers do Transwaal se mostram hostis aos inglezes.

Parece que alguns chefes dos basutos querem provocar um levantamento.

AUSTRIA-HUNGRIA

Um recentissimo telegramma de Vienna annunciava a data das ultimas folhas da Europa que um rescripto imperial aceita a demissão do conde de Andrassy e nomeia o barão de Haymerlé, que era embaixador em Roma, ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho.

Tem cincoenta annos o barão de Haymerlé, que acaba de ser nomeado successor do conde de Andrassy. Apezar de nunca ter tomado parte activa na politica, goza de grande consideração como diplomata e como orador.

A sua erudição, o seu espirito fino e penetrante, o seu raciocinio prompto e sagaz e as suas maneiras agradaveis tinham-n'o ha muito feito notar nos circulos officiaes.

A sua carreira diplomatica, começada quando tinha apenas 20 annos, e proseguida com tanta prudencia como habilidade, já lhe valeu o titulo de nobreza.

O Sr. Andrassy antes de partir para Garstein designou-o á escolha do imperador Francisco José, que todavia reservou a sua decisão. No entretanto o Sr. Haymerlé conferenciou por varias vezes com os Srs. Hoffmann, code de Toaffe e com os diversos membros do gabinete, e segundo a opinião destes senhores, parece ser elle o mais capaz de corresponder, nas actuaes circumstancias, ás exigencias da situação.

O barão de Haymerlé era ultimamente embaixador da Austria-Hungria, em Roma.

Nasceu em Vienna em 1829 e a sua familia é de origem hungara.

Em 1867 era ministro plenipotenciario em Athenas, e os serviços que prestou neste lugar recommendaram-n'o particularmente á attenção do imperador, que o agraciou com o titulo de barão. Algum tempo depois foi, na mesma qualidade, transferido para Haya.

Em 1876 o conde de Andrassy nomeou-o subsecretario de estado no ministerio dos negocios estrangeiros em substituição do barão Hoffmann que fôra nomeado ministro da fazenda. Um anno depois ia embaixador para Roma e logo em seguida foi investido nas funcções de segundo plenipotenciario no congresso de Berlim.

Foi nessa occasião que elle, por assim dizer, apresentou a sua candidatura eventual ao lugar de ministro de nogocios estrangeiros da Austria-Hungria.

A estada em Berlim pôl-o em contacto com o principe de Bismark e fez cessar as prevenções que contra elle havia na Allemanha. Haymerlé passava, effectivamente, por ser hostil ao novo imperio germanico, e as suas allianças de familia pareciam autorisar esta opinião. Parece, todavia, que o Sr. de Bismark cedo percebeu que, em caso de necessidade, poderia contar com o barão de Haymerlé.

A mais grave objecção que se faz á sua nomeação, é não representar o Sr. de Haymerlé o elemento hungaro. Mas remedeia-se naturalmente essa difficuldade, nomeando sub-secretario de estado o Sr. Kallay.

O Sr. Benjamin Kallay é hungaro, e foi deputado ao *reichstag* da Hungria. No anno passado desempenhou uma missão importante em Constantinopla e Philippoli e ninguem contesta a sua alta competencia em todas as questões que prendem com a politica oriental Fez parte da commissão da Roumelia. Todos concordam em que ninguem mais do que elle poderá contribuir com o barão de Haymerlé para ganhar a opinião da Italia a favor das vistas da Austria sobre o Oriente. O Sr. Kallay tem, no emtanto, como concurrente o Sr. Teschenberg apoiado pelo principe de Bismark.

— Na Austria a opinião publica não é favoravel á união aduaneira entre a Austria e a Allemanha, idéa que foi apresentada pelo principe de Bismark quando ultimamente esteve em Vienna.

Os industriaes da Austria e da Hungria organisam reuniões para protestarem contra toda e quaiquer idéa de união aduaneira e mesmo de tratado de commercio com a Allemanha, porque este paiz encontraria sempre muita sahida aos seus generos nas provincias austriacas, emquanto que os productos da Austria nunca haviam de ter bôa venda nos mercados allemães. Assegura-se mesmo que o governo austriaco tem recebido advertencias muito significativas, facto este que talvez o faça reconsiderar.

As camaras hungaras foram abertas no dia 2, mas a sua primeira sessão foi de mera formalidade.

A camara baixa devia proceder á sua constituição no dia 4.

A camara dos deputados de Vienna foi aberta no dia 7.

HOLLANDA

Occorreu na Hollanda um facto que não tem precedentes no jornalismo.

O principe herdeiro dirigio um communicado a um jornal.

Desde a morte de seu irmão mais velho, succedida em Paris ha alguns mezes, o principe Alexandre vive ausente da Hollanda, viajando pelo estrangeiro e procurando distrahir-se e esquecer as successivas perdas de sua mãi, de seu tio e de seu irmão mais velho aos quaes amava muito.

O *Dagblad*, folha conservadora, muito affecta á familia de Orange, censurou a ausencia do principe por causa da abertura das camaras, como primeiramente, criticara a de seu irmão que residio em Paris durante os primeiros annos da sua vida.

Ao ler esta censura, o principe pegou na penna e dirigio ao *Vådeland*, folha liberal da Haya, uma carta declarando o seu firme proposito de se dedicar completamente ao bem da sua patria, assim que o tempo haja cicatrisado um pouco as feridas do seu coração.

O estylo da carta é affectuoso e varonil ao mesmo tempo; n'um dos seus paragraphos exprime reiterada e vivamente o mais profundo despreso pelo *Dagblad* e pelo seu systema de accusação.

Da leitura da carta infere-se que o principe herdeiro da Hollanda se apresenta d'aqui em diante, com respeito á nação, como franco partidario das idéas liberaes.

ALLEMANHA

O governo prussiano desenvolve grande actividade na elaboração do programma da sessão legislativa da dieta

O principe de Bismark tem celebrado amiudadas conferencias com os membros do ministerio.

Por ora, pouco ou nada se sabe acerca das declarações que o chanceller tenciona fazer á dieta, e muito menos qual será o theor do discurso do throno que o imperador se propõe ler pessoalmente por occasião da abertura do *landjat*, se o seu estado de saúde lh'o permittir.

— Corre em Berlim o boato de que o conde de Stolberg, vice-presidente do ministerio prussiano, submetteu á apreciação do imperador com relatorio circumstanciado sobre as negociações entaboladas com a Santa Sé e sobre uma convenção, cujo projecto parece ter sido feito de commum accordo durante o interegno parlamentar.

A veracidade deste boato não se póde garantir.

Os jornaes estrangeiros mais recentes fallam e um boato que parece simplesmente absurdo.

Rota a harmonia entre a Russia e a Allemanha, estabelecida em contraposição á primeira daquellas nações, a união austro-allemã, os estadistas moscovitas procuram a alliança ultimamente traçada por Bismark.

O prudente procedimento que á França impõe os acontecimentos, tem-a obrigado a declinar por agora as offertas dos russos, e suppõe-se que neste caso a Russia buscará a alliança da Turquia.

Apezar mesmo da Porta receiar da alliança austro-germanica, tanto como da ambição moscovita, porque, como disse um jornal inglez, se a Europa não quer os czares em Constantinopla, menos quer ainda os sultões.

— A imprensa officiosa da Allemanha multiplica as suas advertencias e as suas promessas aos eleitores do segundo grão.

A *Correspondencia Provincial* dirige-se especialmente aos clericaes, fazendo-lhes entrever que é chegado o momento de regular a questão da politica religiosa, sem ir a Canossa, e que com o consentimento do papa Leão XIII achar-se-ha facilmente o meio de restabelecer a paz entre o estado e a igreja, fazendo-se concessões mutuas.

Esta linguagem prova que o governo não tem confiança no resultado das eleições.

— No 1º de outubro foram postas em vigor na Allemanha as novas leis judiciarias votadas pelo parlamento allemão.

A contar deste dia a Allemanha possuia unidade dos codigos e da justiça. Agora para que essa unidade seja completa, só lhe falta o codigo civil, cujo acabamento em consequencia das legislações existentes, exigirá ainda alguns annos de trabalho.

A unidade judiciaria é para a Allemanha o complemento da sua unidade politica.

O tribunal supremo de Leipzig, e os tribunaes de appellação, bem como os tribunaes da primeira instancia, foram installados neste mesmo dia com a solemnidade que semelhantes actos requerem.

RUSSIA

E' esperado em Baden um alto funccionario encarregado pelo czar de uma missão importante junto do imperador da Allemanha.

O governo moscovita designou para o representar na commissão internacional da fronteira bulgaro-roumaica o coronel de engenharia Struve e o engenheiro Karychef. A commissão reunir-se-hia em Silistria a 21 de outubro.

Um telegramma de Odessa ao *Lloyd* de Pesth, annuncia que o grande conselho militar celebrado na Livadia, para que foram convidados os principaes officiaes do exercito, taes como Totleben, Heyden, Doudoukoff-Korsakoff, etc., se tem occupado principalmente de fazer uma lei de mobilisação, com o fim de tornar esta operação mais rapida. A esta questão juntaram-se em principio as seguintes reformas: suppressão da instituição dos voluntarios; augmento dos quadros para crear um exercito de reserva de 240,000 homens; melhoramentos a fazer nos serviços de saúde e da administração militar. Decidio-se alem disso a creação de mais 33 baterias de artilharia.

— Recomeça a guerra da penna entre a Russia e a Allemanha. Os jornaes russos e allemães voltaram ao ataque e desta vez com bastante ardor.

Até a propria *Gazeta da Cruz*, folha official, sahio a campo contra a politica russa e contra quem a dirige, sendo de notar que este jornal ainda o outro dia era considerado como um orgão affeiçoado do principe de Gortschakoff.

GRECIA

Effectuaram-se as eleições de deputados na Grecia. Os liberaes triumpharam. O ministro da marinha foi derrotado.

A commissão de delimitação das fronteiras turco-gregas nada tem feito. As potencias, afinal, hão de ver-se forçadas a intervir na questão.

ROUMELIA

Continúa a ser muito grave a situação da Roumelia, havendo amiudados conflictos sem meio algum de os evitar.

E' tão forte o antagonismo de raças e tão debeis os seus recursos, que a organisação ficticia dada áquella provincia pelo tratado de Berlim põe nas mãos da autoridade, que, fez convencer de que só pela força poderá mudar-se radicalmente tão intoleravel situação.

Acontece agora que a população musulmana se nega a formar parte das milicias locaes organisadas pelo governador da Roumelia, afim de manter a ordem, e até certo ponto talvez seja esta resistencia conveniente, evitando-se colisões diarias entre os mesmos encarregados de velar pela ordem.

Diz-se que a Turquia tem pensado em propor ás potencias a demissão do governador Aleko-pachá, cujo comportamento tão suspeito foi ao governo de Constantinopla desde o primeiro dia em que ao ignorar as suas funcções, consentio em trocar o féz ottomano pelo gorro bulgaro.

No entanto a proposta formal de demissão não foi communicada ainda ás potencias, que devem ter conhecimento d'ella e approval-a para que possa ser substituido o actual governador da Roumelia.

O mesmo ou peior ainda de que sob o commando de Aleko-pachá aconteceria sob as ordens de outro qualquer governador, sendo talvez mais conveniente a continuação do actual que tem provado ser muito prudente, e contemporisador, circumstancias indispensaveis para reger um paiz em que existem elementos tão contrarios.

A situação interna, pois, da Roumelia Oriental não só é violenta, mas incontestavel. As exigencias dos bulgaros que cercam Aleko e

ás exigencias da [illegible] trucções faz tornar mais precaria a posição compromettida dos seus governados, deve-se juntar as continuas discordias entre os musulmanos e a população christã

Aquelles voltam ás suas aldeias e encontram muito que pedir e que vingar, e os christãos que se julgam senhores da situação, não querem ceder aos seus inquietos visinhos de quem pensaram ficar desembaraçados para sempre. Daqui resultam continuas desavenças, tendo de intervir nellas a força publica, mas como esta não pertence agora aos musulmanos; empregar-se contra estes em favor dos bulgaros.

Para acabar, o mais possivel com esses conflictos e em vista de que as forças de que dispõe a autoridade não são sufficientes para impor a paz entre os contendores, tratou-se, pelo menos, de evitar que se aggloumere mais combustivel além d'aquelle que está reunido, e para isso prohibio a Turquia que voltem por agora á Roumelia os emigrados musulmanos que se dirigem aos seus povos.

Tal medida evitará presentemente que o mal se propague, mas não o cortará nem extirpará.

São mais profundas as causas e exigirão, provavelmente, o emprego da força e a intervenção da diplomacia.

Crê-se já que a Porta estava disposta a usar do primeiro meio, para o qual havia concentrado tropas na fronteira da Roumelia mas por fortuna os seus embaixadores nas côrtes da Europa, desmentem que por emquanto tivesse semelhante tenção, que implicará uma violação do tratado de Berlim, grave pelas complicações e consequencias que poderia trazer.

Sobretudo nas presentes circumstancias, em que tantos elementos de conflicto estão fermentando na Europa, poderia uma nova questão do Oriente acarretar rapidamente uma conflagração universal

— Os bulgaros da Roumelia exercitam se com mais actividade do que nunca no exercicio das armas, como se a entrada dos turcos na Roumelia estivesse proxima.

O *Temps* diz que as declarações de Safvet pachá aos embaixadores acerca dos rumores de uma proxima entrada dos turcos na Roumelia, parecem ter relação com a visita do principe de Bismark ao embaixador turco em Vienna, porque se affirma que a Allemanha não é favoravel áquella idéa.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Tem dado muito que fallar ultimamente em Madrid uma nota concebida em termos energicos que devia ter sido enviada pelo governo francez ao de Madrid por causa da maneira pouco amavel com que a imprensa hespanhola tem tratado o governo de França.

« Ora o facto não era muito de espantar, succedido com a Hespanha visto que o governo de Affonso XII não deixa passar nada á sua imprensa, e os seus fiscaes protestam muitas vezes contra o que escrevem os periodicos estrangeiros.

« O facto, porém, é que o presidente do gabinete francez, o Sr Waddington, não julgou ainda necessario amordaçar os jornaes do seu paiz, e muito menos tolher a liberdade á imprensa de féra

« Outro boato consistia em se dizer que o principe de Bismark tinha indicado ao general Martinez Campos a conveniencia delle deixar novamente o poder a Canovas, porque só este podia concluir a obra da consolidação da monarchia hespanhola, tão conveniente á politica conservadora do chanceller allemão. Este *diz-se* chegou a tomar taes proporções, que alguns jornaes já davam o novo ministerio organisado, ficando Canovas com a presidencia e Martinez Campos com a pasta da guerra que actualmente dirige

« Tambem se accrescenta que esta solução só terá lugar depois de abertas as côrtes e votadas as leis de Cuba, cujas reformas o proprio Martinez Campos quer ir pessoalmente implantar naquella Antilha.

« Aos boatos mais ou menos extravagantes que ficam apontados dá corpo o facto de Canovas ser esperado brevemente em Madrid.

« Ainda se falla muito da conferencia realisada em Paris entre os chefes do partido democratico hespanhol ao qual se disse ter assistido o Sr. Gambetta, e é tal a influencia do pacto realisado entre os differentes elementos republicanos, que os jornaes affonsinos recommendam ao governo vigilancia ao norte de Hespanha.

« A alliança do visinho reino é tão cubiçada na crise actual porque está passando a Europa, que no ultimo conselho de ministros o duque de Tetuan apresentou á apreciação dos seus collegas varias communicações de governos que a pedem.

« O *Figaro* (de Paris) no seu numero do dia 10 julga poder affirmar que a diplomacia assegurou a D Affonso XII que podia contar com os seus bons officios, se fossem necessarios, para manter as instituições hespanholas.

« Está finalmente resolvido quem será o embaixador especial encarregado por D. Affonso de ir a Vienna solicitar do imperador Francisco José a mão da futura rainha de Hespanha E' o duque de Bailen, que sahirá de Madrid em 22 deste mez para a capital da Austria, acompanhado de alguns dignitarios do palacio e que deve alli estar poucos dias depois do imperador ter regressado á côrte.

« A causa unica do casamento real é apenas motivada no facto de terem as côrtes de reunir previamente para tomarem conhecimento desta resolução de el rei. Além disto, o imperador Francisco José ausente da côrte, dará tambem lugar a estas demoras, porque a archiduqueza deve fazer a renuncia dos seus direitos eventuaes á corôa d'Austria e esta renuncia é costume realisar-se em presença de toda a côrte reunida.

« Tudo está agora aplanado, sabe se já que a futura rainha de Hespanha deve sahir de Vienna em 20 de novembro para chegar a Madrid entre 27 a 29.

« No contrato de casamento do rei D. Affonso se estipula que a archiduqueza seja dotada em um milhão de libras esterlinas, que será depositado (á cautela) no banco de Inglaterra.

« Já estão nomeadas as pessoas que devem fazer parte da comitiva, e diz-se tambem que a ex-rainha Isabel virá á antiga côrte do seu reino assistir ás bodas de seu filho.

« O Sr. Canovas não foi nomeado embaixador extraordinario em Vienna, dizem as folhas que lhe são affectas, porque teria de perder a sua cadeira de deputado, e elle preferio a honra de procurador do povo á distincção elevadissima de mensageiro do rei.

« Por occasião do casamento de D. Affonso XII com sua prima Mercedes (nota uma folha) quiz o municipio de Madrid estabelecer perennes fontes de vinho nas ruas da capital; agora, nas proximas festas que vão ter lugar em Hespanha, poderia o municipio estabelecer fontes constantes do pranto dos famintos, que no dizer dos jornaes da opposição orçam por um terço dos habitantes de Hespanha

« Com effeito estas pompas nupciaes, os gastos fabulosos que se tem feito contrastam ironicamente com as scenas de miseria que vão por todo o paiz.

« A fome parece estar já batendo ás portas de Madrid e em breves dias parece tomará esta praça, depois de ter invadido a Hespanha toda.

« Foi insignificantissima a colheita de pão este anno, e é tão insufficiente á alimentação publica, que apezar de estarmos ainda por assim dizer na época das colheitas, já o pão subio em Madrid a 20 *cuartos* por cada 2 libras

« E' tão extraordinaria a impressão causada por este successo, que o municipio resolveu logo mandar por á disposição da padaria militar uma machina de amassar pão e poz logo á venda para o publico 14,000 pães de duas libras cada um afim de fornecer aos pobres, pelo menor preço possivel, bem como representou ao governo para que declare livres de direitos os trigos estrangeiros.

« Emfim, depois das questões de ordem publica que ultimamente preoccuparam o governo, vem agora a das subsistencias crear-lhe novas e bem serias difficuldades.

« Quando agora o pão soffreu uma alta tão sensivel, o que será em abril e maio, quando as colheitas estiverem inteiramente consummidas!

« A miseria cresce todos os dias em Hespanha e receia-se o inverno mais calamitoso porque tem passado aquelle paiz.

« Não é só em Madrid onde o preço do pão tem crescido espantosamente; tambem em Alicante, Murcia e Almeria as autoridades já tiveram de intervir e a emigração nestas provincias toma umas proporções assustadoras.

[illegible] a fome se sentir com mais aggravo porque a sua densa população é em grande parte pobrissima.

« E o governo vê-se em taes apuros pecuniarios que não póde auxiliar de qualquer modo as difficuldades particulares.

« A questão das subsistencias é pois a que mais incommoda, ao presente, o governo hespanhol e a que dá a opposição thema de quotidianas accusações á situação.

« No alto Aragão a miseria tem adquirido proporções aterradoras nos povos da montanha, cujos habitantes e ingratos da luta contra a escassez e privações, procuram na emigração um remedio aos seus infortunios sem esperança, e familias inteiras passam á França em busca de trabalho e pão.

« Em Barcellona muitos artistas que se encontram sem trabalho, foram pedir ao director da *Publicidad* que abrisse uma subscripção entre os seus leitores para accudirem ás mais urgentes necessidades de suas familias indigentes.

« E' realmente o quadro horroroso da miseria que nos descrevem os jornaes hespanhóes, e tanto se aggrava o mal, e tanto mais é elle para recear, que ainda as colheitas não estão completamente recolhidas.

« No entretanto o governo parece não ver, ou não receia o futuro, pois em conselho de ministros resolveu não diminuir o imposto da alfandega para os cereaes importados!

« O marquez de Orovio, ministro da fazenda, foi o que mais se oppoz em conselho a que tal medida se pozesse desde já em pratica, ou fosse por não concordar com a necessidade de tal medida, ou porque já tivesse calculado um augmento de receita publica por este lado, que lhe custava agora a ver diminuir.

« As camaras hespanholas devem abrir-se a 15 de outubro corrente, para discutirem as condições do regio matrimonio e suspenderão logo as suas sessões por um mez para reunirem novamente em 15 de dezembro, depois de realisado o casamento do rei, em principios desse mez.

« Os negocios de Cuba continuam a inspirar grande interesse ao governo e á nação, tendo já embarcado com destino a essa riquissima colonia 4 500 homens dos 8,000 que o governo delibrou mandar para lá.

« A questão de Cuba é realmente tão séria e palpitante que os periodicos de Madrid lhe consagram a maior attenção e diz se que o general Blanco pedio ao governo licença para sacar contra o thesouro da peninsula por 50,000 duros por dia, e que Martinez Campos ia enviar áquella colonia um exercito de 20,000 homens para assegurar assim a integridade do territorio hespanhol.

« O que se está vendo é que esta força, bastante imponente, não é ainda bastante para suffocar a rebellião.

« Os jornaes democratas reclamam do governo a collocação do exercito em pé de guerra, e a suppressão das despezas com 1,000 padres e 20,000 freiras.

A imprensa hespanhola com as noticias de Cuba segue o systema dos telegrammas de origem ingleza com relação aos negocios do Afghanistan. Agora, ao mesmo tempo que dão parte de certas vantagens sobre uma columna de insurgentes, escreve uma folha ministerial que as noticias assustadoras de uma revolta em grandes proporções são destituidas de fundamento. Seja, porém, como fôr, o facto é que o governo se preoccupa com as noticias que dalli lhe veem.

« D. Carlos de Bourbon queixou-se á policia franceza de que um coronel seu secretario fugio roubando-lhe 30,000 francos. Não bastava o escandalo de Boet, e do collar do Tusão d'Ouro! Este principe é infeliz com os seus secretarios.

« O general Lagunero foi transportado no dia 6 do corrente da casa em que habitava para o hospital militar. Foi acompanhado por diversas pessoas de familia e por algumas autoridades encarregadas de o vigiarem.

« Foi descoberta em Barcelona uma officina de falsificação de bilhetes do banco, sendo presos os suppostos autores do seu fabrico. A policia prendeu mais um tal Antonio Reige, a quem foram encontrados todos os apprestos necessarios para a fabricação perfeita e em grande escala de notas do banco. Foi preso em flagrante e já tinha prompta boa quantidade de bilhetes.

« Das correspondencias que se lhe apprehenderam resulta que o réo tinha contratado a feitura de muitas para Hespanha, no valor de 25 contos de réis; para França, 50 contos e para a Inglaterra. 60 contos, por agora.

« Acerca da revolução, suffocada a tempo pelo governo e que estava proxima a rebentar, lê-se n'uma folha democratica, de Lisboa, das mais bem informadas: « A fome e descontentamento accentua-se em todo o continente hespanhol.

« A união democratica consolida-se. O exministro Sr. Carvajal, que como se sabe era possibilista, adherio á politica dos Srs. Martos Ruiz Zorrilla, levando comsigo muitos dos antigos partidarios do Sr. Castellar.

« O general Lagunero foi já transferido para o hospital militar onde ficou preso. O movimento revolucionario não gorou; está apenas adiado e é de crer que antes do fim do corrente mez dê novamente signaes de vida A oppressão e a perseguição teem sido exercidas em larga escala mas nem por isso obstarão a que Affonso XII soffra em breve mais um desgosto, que juntará aos muitos que lhe tem lacerado a alma durante o seu curto reinado.

« O Sr. Canovas, não obstante ter desistido da sua viagem a Munich, afim de conferenciar com o principe de Bismark continúa negociando secretamente a alliança da Hespanha com a Austria.

« Será bem succedido?

« Se não conhecessemos a fundo o povo hespanhol, diriamos que sim »

« O general Lagunero soffreu já um longo interrogatorio da autoridade, relativamente á sua estada em Madrid quando se propalavam boatos de conspiração O interrogatorio durou cinco horas e meia

« Leio n'uma folha que é esperado de um dia para outro o manifesto dos republicanos, redigido pelo eminente orador Christino Martos

« A mesma folha diz que os generaes Merado e Hidalgo e outros chefes importantes, como por exemplo Acosta e Cortijo, andam constantemente seguidos de policia a paisana, o que é evidente prova de que em Hespanha não reina a mais perfeita tranquillidade.

« As imprensas secretas que foram descobertas em Saragoça são prova tambem de que não é exalto o dizer-se que não ha novidade alguma.

« Em Murcia tambem houve prisões por causa de manejos revolucionarios no sentido republicano.

« Falleceu em Madrid D Romualdo Lafuente antigo democrata e ex-deputado, muito conhecido em Lisboa, onde esteve por varias vezes como emigrado.

« Foi por muitos annos amigo e companheiro de Xisto Camara e com elle entrou a primeira vez em Portugal.

« Romualdo Lafuentes figurou em todas as revoluções democraticas da Hespanha n'aquella época. Occupou o cargo de director de contribuição no tempo da republica. Nos frequentes periodos de emigração dedicou se á litteratura e além de versos em differentes jornaes deixa um romance escripto no *Diario de Noticias*.

« Romualdo Lafuente morreu pobre como sempre viveu. »

PORTUGAL

— Em 13 do corrente escreve nosso zeloso collaborador em Lisboa

« Poucos dias faltam para que a urna haja pronunciado o seu *veredictum*, estylo sincero de ha 40 annos. O facto é que todas as parcialidades tem trabalhado com energia anciosa em *preparar* o tal *veredictum*, expressão genuina d'esses esforços, os quaes esforços se podem traduzir por muitas e variadas especies de influencias. Cá e lá más fadas ha. Todos os paizes em que domina o regimen parlamentar sabem por experiencia propria como se movem todos estes arames......

« Passo adiante, e abstenho-me de estar a consignar lhes aqui os calculos que já se fazem sobre os resultados provaveis da eleição geral. Ha de haver maioria para sustentar o governo, isso ha de haver, embora digam que a opposição é quem vencerá na maior parte dos circulos. A habilidade do governo será depois sustentar na camara as affeições d'essa maioria por muito tempo, que é o ponto onde todas as situações claudicam.

« Ao principio tudo são blandicias. Afinal de contas o governo gasta-se, e muito mais se gastam os governos de elementos heterogeneos como é o actual em que figuram historicos e reformistas, consorcio de que nascem repetidos ciumes e despeitos.

« Basta agora neste capitulo, que seria o dos prophecias, se ainda alguem d'esse credito a prognosticos politicos.

« Veremos pois o que dá o dia 19.

« A *machina eleitoral* deve funccionar a contento do ministerio, que bem se tem occupado em azeitar-lhe as molas e substituir as peças ferrugentas por outras mais a seu gosto.

« A circular eleitoral do Sr. Luciano de Castro, ministro do reino aos governadores civis, publicada ha dias no *Diario do Governo* foi grande mina para os jornalistas de todas as côres, que na sua analyse, discussão, apreciação, critica [illegible], ou commentar acervos teem gasto rios de tinta e muitos quintaes de papel.

« O assumpto da circular são as eleições.

« E' um documento longo e por isso deixo de lh'o trancrever.

« Esta circular foi largamente distribuida pelo paiz. Parece que a opposição vai tambem publicar uma resposta a essa circular e fazel-a distribuir com profusão por todo o paiz.

« Corre que o marquez deixará proximamente a pasta da marinha e que entrará o Sr. Antonio Ennes. E' possivel. mas não lhes garanto a noticia Tambem se diz que parte do ramo *reformista* está já em dissidencia com a situação e pactúa com os *constituintes* [grupo do Sr. José Dias Ferreira].

« Como lhes disse em tempo, este grupo onde avulta o seu chefe politico, e os Srs. Vaz Preto [par do reino] e Pinheiro Chagas (redactor do *Jornal da Manhã*), deixou de fazer causa commum com os amigos do ministerio actual e passaram a hostilisal-o. Parece que certas exigencias eleitoraes não satisfeitas deram lugar a esta reviravolta. Desavindas as comadres, descobrem se as verdades; e assim foi, porque de certas retaliações reciprocas, tiraram das folhas regeneradora pretexto para lançar em rosto de uns e de outros censuras graves no capitulo dos favoritismos....

« No dia 8 do corrente realisou-se no paço d'Ajuda, com o apparatoso ceremonial do estylo, a solemnidade da imposição do barrete cardinalicio ao novo cardeal monsenhor Sanguini, arcebispo de Tharso. Assistiram os ministros e os Srs. duque d'Avila, bispo de Bragança, marquez de Fronteira, visconde de Soares Franco, conde de Alte, varios generaes, altos dignitarios da côrte, etc. Depois da ceremonia religiosa na capella real e seguindo todos para a sala do throno ahi o reverendo ablegado apostolico, monsenhor Averardi (auditor da nunciatura) pronunciou um discurso em latim a que S. M. respondeu tambem em latim, e sendo entregue o barrete a el-rei, este collocou-o sobre a cabeça do novo cardeal. Houve depois *lunch*, terminando a solemnidade depois das duas horas da tarde.

« A ceremonia foi pouco concorrida.

« A' porta do palacio fazia a guarda de honra o regimento de infantaria, e acompanhou o coche que conduzia S. eminencia, um esquadrão de lanceiros.

« El-rei agraciou com grã cruzes o ablegado apostolico e o novo cardeal.

— Começou já o assentamento dos novos tubos vindos de Inglaterra para a canalisação das aguas do rio Alviella, aguas que serão elevadas por machinas estabelecidas no reservatorio dos Barbadinhos para os reservatorios do Arco e da Veronica.

« O ramal começado é da casa da canalisação para o reservatorio do Arco, estabelecido em em terreno fronteiro ao palacio da Sra. Condessa da Anadia.

« A canalisação deste ramal é a seguinte: sahe do reservatorio, calçada dos Barbadinhos, travessa de Matto-Grosso, rua da Bella Vista, travessa de Santo Antonio, rua do Sol, á Graça, travessa e calçada do Monte, entrando na cisterna alli construida que pertencia á companhia das aguas, travessa da rua do Beniformoso, calçada nova da Bica do Desterro, Campo de Sant'Anna (hoje Campo dos Martyres da Patria]. calçada do Moinho de Vento, ruas do Telhal e das Pretas, calçada do Salitre, largo do Rato, rua das Amoeiras, entrando no reservatorio já mencionado.

« Findo este encanamento, proceder-se-ha ao outro ramal indicado.

« Espera-se inaugurar no 1º de dezembro proximo o monumento destinado a commemorar a gloriosa revolução de 1840.

« Está se armando o apparelho que se ha de guindar as pedras que formam o obelisco.

« A commisssão central 1º de dezembro, contratou com os Srs. Simões de Almeida e Alberto, os modelos de duas estatuas que vão se ornar o pedestal, e que representam a Victoria e a Liberdade,

« Cada um destes artistas receberá pela sua obra 1:400$000 (fortes.)

« O governo prometteu dar o bronze necessario para a fundição das duas estatuas.

« A camara municigal annuio ao pedido da commissão, para que aquelles dous artistas possam moldar e executar as estatuas no barracão que existe na abegoaria da limpeza, e onde foi moldado o frontão para os paços do conselho.

« Foi exonerado o Sr. Valentim do Rego, do lugar de director geral dos telegraphos e pharóes e nomeado para esta commissão o Sr. Castanheira das Neves.

« Pelas ultimas noticias de Gôa [India portugueza) vê-se que a pessima execução do tratado com a Inglaterra continuava a preoccupar os espiritos, e não cessavam as lamentações da imprensa local.

« Eram esperados em Gôa commissarios inglezes para regularem a execução do novo tratado.

« Julgo ter-lhes dito que já partio de Lisboa em direcção a Gôa, o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, commissario regio de Portugal.

— No *Diario do Governo*, de 9, vem publicado o decreto nomeando o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar commissario regio do Estado da India portugueza, afim de pôr em execução o tratado do governo portuguez com o da Gran Bretanha, de 26 de dezembro de 1878 e do memorandum e declaração que acompanha o mesmo tratado ratificado em 6 de agosto ultimo.

Foi tambem publicado na folha official o tratado celebrado com a Inglaterra, substituindo os previlegios concedidos ao commercio portuguez em Surrate por um systema mais em harmonia com os interesses fiscaes da India portugueza e da India britannica.

« A Sra. marqueza de Souza Holstein falleceu ha dias. Ha poucos mezes perdera seu marido o marquez do mesmo titulo, par do reino, inspector da academia real das Bellas Artes e distincto escriptor. A illustre finada era filha dos condes de Sobral. Ao seu funeral concorreu grande numero de pessoas da aristocracia e do alto funccionalismo. A senhora marqueza era muito estimada por sua caridade e desprendimento das vaidades mundanas.

« Serenou logo a insubordinação do destacamento de infanteria 12 em Almeida.

« Apparecem na circulação muitas moedas de 500 réis falsas, com a effigie de D. Pedro V

« Acha-se muito adiantada a reimpressão do *Euzebio Macarú*, de Camillo Castello Branco. A primeira edição esgotou-se dentro em poucos dias

« O governo hespanhol ordenou que o naturalista D Mariano da Paz Graelis viesse a Portugal afim de reconhecer os focos phyloxericos descobertos no nosso paiz vinhateiro.

« Estão empregados no caminho de ferro de Beira Alta 10,000 homens. Foram submettidos á approvação do governo 26 projectos. Com as detonações produzidas pelos repetidos tiros feitos na abertura dos tuneis grande quantidade de lobos espantados teem descido ao povoado em varias terras daquella provincia.

« O vereador do pelouro dos incendios do municipio de Lisboa solicitou, em sessão da camara, autorisação para dirigir-se ás companhias de seguros, afim de concordar com ellas na forma porque desejam auxiliar a creação de uma caixa de pensões e aposentações para os bombeiros.

Regressou da ilha de S Thomé (Africa-Occidental) onde exerceu o lugar de governador daquella provincia, o Sr. Estanislau Xavier de Assumpção e Almeida. Foi mandado apresentar ao ministerio da guerra.

« Tem publicado o *Diario do Governo*, em diversos numeros, o longo relatorio da syndicancia á alfandega de Lisboa.

« Constou em Lisboa pelas ultimas noticias de Africa que a canhoneira portugueza *Quanza* recorreu aos portos da provincia de Guiné, bombardeando varias povoações rebeldes. Foi morto o filho do rei dos balantas. O serviço feito por este navio tem sido importante

« Estavam promptos em Loanda 2 batalhões alli organisados para Moçambique.

Do interior dizem que os exploradores Iwens e Brito Capello retiraram para Loanda.

As noticias trazidas pelo ultimo paquete da Africa são boas quanto ao estado agricola e commercial

N'um communicado de Paris para o *Commercio do Porto*, ácerca do tratado de Lourenço Marques, observa-se o seguinte:

« Lembre-se o governo de que os dominios portuguezes na Africa—os mais extensos e os mais antigos de quesquer outros—teem sido conservados, não á força de armas; nunca Portugal tivera alli exercitos; mas tão somente pelo trato paternal que tem sabido exercer sobre os indigenas. Portanto, *a permissão de passagem de tropas estrangeiras e de material de guerra pelo territorio portuguez, equivaleria a um grito de guerra, que se faria ouvir em toda a Africa, e qual seria o resultado para Portugal?*

« As noticias agricolas de Cabo Verde são magnificas.

« Os Bugadôs de Orongo e da Guiné pediram paz e um tratado de alliança.

« Noticias de Macau dizem que os piratas teem alli praticado muitos roubos. Houve combate entre a guarnição de um escaler de ronda e os piratas um dos quaes foi morto a tiro, tendo-se lançado á agua com os seus companheiros.

« De Timor informam que as forças do governo bateram completamente os insurgentes que se haviam refugiado em Locicaikar. Esta povoação foi arrazada por tres peças de artilharia.

« Realisou-se no dia 5 a renovação dos corpos administrativos em conformidade com as novas disposições da lei começadas a pôr em vigor este anno. Em virtude pois do § 1º do art. 9º do codigo administrativo, reunio a camara municipal de Lisboa para proceder ao sorteio de metade dos seus vogaes, que no fim do biennio devem retirar-se da administração

« Estava presente grande numero de cidadãos.

« Igual solemnidade se realisou em todas as municipalidades.

« No sabbado 11, á noite, no salão dos concertos do theatro de Trindade, houve uma conferencia pedagogica dada pelo Sr. Gabriel Caseneuve, em que expoz um mecanismo de sua invenção (e para a qual obteve privilegio) para facilitar o ensino da lingua franceza. Mostrou os progressos feitos por um menino de 12 annos, que aprendeu por meio daquelle processo. Os intervallos foram preenchidos com musica. Senti não poder assistir; mas primeiro está a obrigação do que a devoção e carecia de lhes escrever.

« Voltou a Londres o major Serpa Pinto (o famoso explorador portuguez, por cuja arrojada empreza tantas sympathias lhe manifestou tambem a colonia portugueza em Pernambuco) Este cavalheiro exercera dignamente ha pouco no congresso de Bruxellas o lugar de vice presidente.

« Falleceu, no Sobral do Monte Agraço, o Rvd. prior da freguezia de S José (de Lisboa) Antonio Maria Pessoa

« Está em Lisboa o Sr. Borgeon de Viverols que vem aqui dar algumas sessões de *phonographia fallante e cantante*, de Edison. A sessão constará da explicação do apparelho, historia do seu descobrimento, reproducção da palavra humana, conversação com o phonographo, varios sons de vozes e instrumentos, physica recreativa

« Terminou no dia 11 do corrente o prazo para a apresentação das propostas para as edificações a construir na provincia de Guiné. São concurrentes os Srs. Henry Barnay & C. e Bronvet.

« O vapor que ha de conduzir as lanchas e mais materiaes para Moçambique, devia sahir de Cardiff nos dias 7 ou 8 deste mez, afim de transportar d'alli materiaes para a dita provincia.

« Portugal foi convidado para se fazer representar na exposição internacional de productos de pesca que ha de effectuar-se em Berlim em abril de 1880.

« Vieram de Londres ha poucos dias barras de ouro no valor de 6 500 libras. Foram remettidas para a casa da moeda.

« O Sr. A Férin (livreiro belga em Lisboa) como procurador do Sr. Carlos Ambrosio Mac Evoy, fez já os depositos no governo civil de Lisboa, com o fim de obter privilegio para uns melhoramentos relativos a torpedos.

« Tem prendido a attenção de muita gente o caso contado no *Diario de Noticias* pelo prior da freguezia suburbana do Beato acerca d'uma rapariguita de 13 annos, que consta haver andado com uma quadrilha de ciganos e a narração dos crimes por elles perpetrados A rapariga, porém, interrogada agora pela policia, nega o que anteriormente affirmara, e diz que tudo foi producto da sua phantasia.

« Das pesquizas policiaes averiguou se que para os bandos d'Almada desappareceram dous homens sem que se saiba onde param. Averiguou-se mais que na travessa do Borralho [Lisboa] vivia uma velha tendo na sua companhia uma rapariga de 13 annos, que depois se entregara á mendicidade, desapparecendo. Tudo isto denuncia a existencia de certos acontecimentos mysteriosos.

« Intimidariam á rapariga a ponto delle negar agora o que affirmava poucos antes? O governador civil, apezar das reclamações dos jornaes ainda não mandou recolher a rapariga n'um asylo e qualquer dia desapparece e com ella a pista das curiosas informações que deu ao principio sobre a tal supposta quadrilha de ciganos.

« Abrio se a 11, com solemnidade, as aulas do lyceu nacional de Lisboa conferindo-se por essa occasião o premio Midosi a um orphão, alumno da casa pia de Lisboa. Pronunciaram excellentes discursos o reitor do lyceu, Sr. Augusto José da Cunha, o Dr. Henrique Midosi, sobrinho do instituidor do premio e professor do lyceu, e o Sr Simões Raposo, vice-director da casa pia

« O legado deixado pelo Sr. Luiz Francisco Midosi foi de 1:500$000 em inscripções, sendo o juro annual applicado a premiar um filho de pessoa humilde que, tendo obtido distincção em instrucção primaria seja pelo jury respectivo, considerado o mais apto em concurso com outros em identicas circumstancias.

« Foi exonerado pelo provedor da casa pia de Lisboa, o par do reino Carlos Eugenio de Almeida, o Sr. Francisco Antonio das Neves, major do exercito, que alli serve ha 20 annos. Foi substituido pelo Sr. Manoel Raymundo Valladas, capitão de engenheiros, a quem tambem está confiada a reconstrucção da torre central do monumento manuelino, que desabou o inverno passado, matando grande numero de operarios, bem como da direcção das outras obras architectonicas. O mais curioso, porém, é que o Sr. Neves allega que fora nomeado pelo governo, e que portanto é nulla a sua nomeação, tanto a nomeação do Sr. Valladas, como a sua demissão, e que portanto não lhe dá posse, porque o provedor não tem competencia para aquelles actos. A imprensa apoderou-se do facto, que promette dar pasto á curiosidade e aos commentarios dos ociosos.

« Tambem foi lida com interesse a longa exposição que o general José Paulino de Sá Carneiro, ex-director do collegio militar fez a el-rei em sua defeza, estranhando o procedimento e supposta incompetencia da commissão de syndicancia ao collegio e aos seus actos commissão de que é presidente o general Macedo Couto.

« A administração do Sr. Sá Carneiro fora violentamente aggredida, principalmente pela folha não politica *O Trinta Diabos*, que ainda o não deixou em paz, apezar de estar suspenso e vergando ao peso de accusações muito pouco lisongeiras. »

« Falleceu, em Milão, o Sr. Joaquim Veiga, redactor e proprietario d'uma importante folha musical que alli se publica. Era irmão da Sra. viscondessa, viuva dos Olivaes, e do visconde do Arneiro

« Tem estado muito doente em Casaes a Sra. duqueza de Loulé.

« No dia 29 do corrente reabre o theatro de S. Carlos com a *Africana*. Tem-se aproveitado o tempo em fazer indispensaveis melhoramentos nos camarins, corredores e salões. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Começou hontem o pleito eleitoral para a nomeação dos membros da assembléa provincial no biennio de 1880—1881.

— No collegio do Recife, depois da formação da respectiva mesa, apenas houve tempo para concluir a chamada. Hoje deve ter lugar a apuração das sedulas recebidas.

Nos collegios de Olinda, do Cabo, e outros, concluio-se todo o processo; mas, até as 6 horas da tarde, não nos foi possivel obter o resultado exacto da apuração dos votos; pelo que só amanhã o publicaremos.

Tentativa de suicidio — No dia 23 do corrente, cerca de tres horas da tarde o preto Domingos, escravo do Sr. Miguel Pires Falcão, morador no termo de Ipojuca, achando-se na rua Imperial, 1º districto da freguezia de S. José no Recife tentou suicidar-se, dando um golpe no pescoço, se vindo-se para isso de uma tesoura grande

Anniversario — Completam-se hoje 232 annos que o Brasil foi elevado á principado por el-rei D. João VI.

Larapio — Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, um individuo de côr parda descia dos lados do mercado publico de S. José, pela rua Pedro Affonso, conduzindo pelo cabresto um cavallo russo, propriedade de um vendedor de peixe, de quem havia aquelle furtado.

Atraz do larapio vinham diversas pessoas á gritarem—*pega ladrão*—, e á fazerem grande alarido, sem que entretanto apparecesse um agente sequer da policia.

Ao defrontar-se o audaz larapio com o predio n. 50, onde se acham estabelecidos os Srs. Alfredo & Guimarães, sahio-lhe ao encontro o Sr. Alfredo dos Santos Almeida, socio dessa firma, e agarrando-o, deu lhe voz de prisão á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Tanto bastou para que o larapio sacasse de uma faca de ponta para offender o Sr. Alfredo; o que sendo visto pelo seu socio, o Sr. Manoel da Silva Guimarães, deu azo á que este corresse em seu auxilio, facilitando a prisão do culpado e a tomada da faca.

Preso o larapio e recolhido ao estabelecimento, entraram varias pessoas a apitar, sem que apparecesse viva alma da policia; e, por fim, cançados de esperar, resolveram os Srs Alfredo & Guimarães trazer o larapio para a estação da guarda civica e de feito o traziam, quando encontraram na rua Visconde Inhaúma um soldado daquella guarda, ao qual entregaram o preso, que foi recolhido á cadeia e tem de ser processado.

Roubo industrioso — O Sr. Dr. delegado da capital prosegue, com actividade, nas pesquizas indispensaveis para a captura do oriental Owale, que conseguio apoderar-se dos 10:000$ do Sr. Julio Fuerstemberg.

Até o presente sabe-se que elle, tendo aqui alugado um carro, seguio para a villa de Itambé; havendo mudado de vehiculo em Pão d'Alho e em Nazareth, tomando ao depois a estrada que conduz a Itambé.

Além disso consta mais que, no mesmo carro, ia o artista Agostinho Battaglia, o homem canhão, que trabalhou ultimamente no circo ao lado do theatro Santa Isabel.

Vapor Ceará — Tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

E' provavel que siga hoje mesmo para os portos do norte do imperio

Generos alimenticios — Pelo vapor *Douro* e pelo navio *Cacique* vieram para nosso mercado: assucar, 1 caixa; chá, 9 ditas; canella 10 cestos; cerveja, 15 caixas; queijos, 120 ditas; xarque, 105 000 kilos

Freguezia de Santo Antonio — Amanhã, ás 5 horas da tarde, deve reunir se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz desta freguezia, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1879—1880.

Exequias. — Os Srs. officiaes do exercito, em guarnição nesta provincia, resolveram commemorar o passamento do inclyto marechal de exercito Marquez do Herval, fazendo celebrar um officio solemne pelo repouso eterno de sua alma, pelas 9 horas da manhã de dia 4 de novembro proximo vindouro, trigesimo dia do nefasto acontecimento que roubou ao paiz um dos seus mais venerandos vultos.

O solemne officio será celebrado na igreja da Conceição dos Militares, e para assistir á esse acto de religião e de respeitosa lembrança, desde já estão sendo expedidos convites, assignados pelas summidades do exercito nesta provincia.

Faculdade de Direito. — Na secção competente vai publicada a lista dos alumnos, deste estabelecimento de educação superior, que devem prestar exame escripto hoje.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro director será publicada diariamente, neste *Diario*, a lista dos alumnos que devem responder á essa prova.

Fallecimento — No porto da Ilha do Sal, em Cabo Verde, falleceu, no dia 3 do corrente, de uma queda que deu da borda da escotilha ao porão, o capitão da barca portugueza *Villa de Bellas*, que alli estava recebendo um carregamento de sal.

O finado, que aqui era casado com uma filha do Sr. José Gonçalves Torres, gozava de merecida sympathia e consideração nesta praça.

Eleição social — A sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros procedeu, no dia 14 do corrente, á eleição de seus novos funccionarios para o anno de 1879—1880. Eis o resultado:

Directoria. — Director, José Lopes Alheiro; vice-dito, Thomaz Antonio Coimbra; 1º secretario, Joaquim Ribeiro Gama; 2º dito, Manoel do Rego Amaral; thesoureiro, Manoel da Silva Costa Campos; substituto, José Gomes Ferreira Maia.

Commissão de contas. — Manoel Gonçalves de Barros, José Gomes Ferreira Maia, Emygdio José Gonçalves Ferreira.

Conselho fiscal. — Presidente, Francisco José Leite; vice-dito, Antonio Fernandes dos Santos; 1º secretario, Antonio Bento Campos; 2º dito, Antonio Mendes Pereira da Costa; conselheiros, Antonio Alves Pacheco, Manoel Roberto da Costa, José Rodrigues Canhoto, Antonio Lopes de Carvalho, Antonio José de Azevedo Maia, José Verissimo Marques, José Martins Gaspar Pôças, Francisco Joaquim Pimentel Pereira, Manoel Fontes Gomes, José Theotonio Domingos, Julio José da Costa, Joaquim Luiz Ferreira Leal, José de Souza Braz, Albino José da Silva Brito, Bernardino de Souza Duarte.

Para o sul do imperio — Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor *Douro* levou 255 passageiros.

Escravos — O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 55 escravos.

Carece providencias. — Na rua da União, n'um dos casebres por detraz do edificio do Gymnasio, ha uma pobre menina, orphã de uma mulher que ahi morava, que é quasi que diariamente espancada sem piedade pela avó, com grave incommodo publico. Bom seria que o Sr. subdelegado da freguezia désse por alli um passeio.

Dinheiro. — O vapor *Douro* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro 10:000$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió 1:400$000
Rio de Janeiro 3:000$000

Instrucção publica — Acha se aberta a inscripção, na secretaria da inspectoria geral da instrucção publica, para o preenchimento, por accesso, da 1ª cadeira, do sexo masculino, de 2ª entrancia, na cidade de Goyanna. Só podem á ella concorrer os actuaes professores de 1ª entrancia.

Livraria Industrial — Este importante estabelecimento, que outr'ora era sito no predio n. 12 da rua do Barão da Victoria, acaba de ser transferido para o predio n. 7 da mesma rua.

Motivou essa transferencia falta de capacidade do predio n. 12 para o desenvolvimento que os proprietarios da livraria pretendiam dar ao seu ramo de negocio, que tem augmentado consideravelmente.

A nova situação da livraria é excellente, o predio para onde foi mudado o estabelecimento tem a precisa capacidade.

A livraria acha se, pois, bem installada no predio n. 7, e deve ser hoje franqueada ao publico.

Vapores transatlanticos. — Acham se annunciados em Lisboa os seguintes:

Da mala ingleza

Guadiana, 28.

Da Companhia do Pacifico

Sorata, a 22. Carreira completa.
Liguria, a 4 de novembro. Menos Pernambuco e Bahia.
Britannia, a 19. Carreira completa.
Iberia, a 2 de dezembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Diversos

Laplace, a 16. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Henry IV, a 21 Idem idem, idem.

Miscelanea estrangeira — Dos jornaes recebidos pelo *Douro* extrahimos o seguinte:

Por ordem superior foram ultimamente visitar as ultimas escavações e o rico archivo da cathedral de S. Thiago de Compostella, em Hespanha, dous academicos destinctos de Portugal. Examinaram as paredes e mosaicos do templo gentilico-romano, que se transformaram em sepulcro do apostolo S. Thiago. Estudaram as reliquias de tres ou mais corpos encontrados perto do local, onde, por tradicção, se julgava existir o do apostolo; classificando tambem as moedas arabes, hespanholas e francezas. No archivo encontraram documentos curiosissimos, que lançam muita luz sobre diversos pontos, especialmente sobre o lugar em que foram occultas as reliquias, quando temeram que o corsario Drake as fosse queimar.

— As *Novidades* de New-York publicaram um documento curioso, pelo ridiculo que apresenta. Refere-se á uma sessão, celebrada por um club, á qual assistiram unicamente as duas pessoas que o compõem: presidente e secretario. Quando um delles fallava, o outro fazia as vezes de presidente, e descia da cadeira para applaudir o orador. Se é verdade o que narra o citado jornal, ter se-ha de confessar que não passa de excentricidade americana.

— Vai estabelecer se, segundo diz o *Times*, no Palacio de Chrystal de Sydenham, uma exposição internacional permanente, onde os visitantes de todas as nações encontrarão os mais bellos *specimens* dos productos da industria e da arte contemporanea. Esta empreza recebeu já a adhesão de alguns governos e associações industriaes.

— Um architecto francez foi encarregado de fornecer ao governo hespanhol os planos do monumento da exposição internacional, que

será inaugurada em Madrid em maio de 1881.

— A Mammouth Cave, essa immensa gruta maravilhosa, que fez a admiração de quem visita os Estados-Unidos, foi comprada ha pouco por uma companhia de capitalistas pelo preço de 200 000 dollars. O interior vai ser illuminado á luz electrica; estabelecer se-hão fios telegraphicos, para communicarem com o exterior, melhorar-se-hão os caminhos; lançar se-hão novos barcos no rio subterraneo; fundar-se-ha um restaurante em um dos compartimentos situado á distancia de 7 milhas da estrada; completar-se-ha emfim, o lanço do caminho de ferro que vai da gruta á Glasgow Junction. Fundar-se-ha tambem um theatro. Esta noticia é de origem americana.

— Vão passar o inverno em S. Remo, na Italia, muitos personagens illustres, entre os quaes se contam: a imperatriz da Russia, os principes imperiaes da Allemanha e o duque de Aosta.

— Um engenheiro hespanhol publicou um album com cópias dos celebres esbocetos, existentes no Instituto de Gijon, que se attribuem á Cano, Velazques. Murillo, Carreno, Solis, Zurbarán Durero, Rici, e outros pintores de nomeada.

— Segundo se vê em uma revista especial, a India oriental é o paiz onde se nota maior producção de assucar de canna, isto é. ..... 1,500:000 toneladas. Em toda a superficie do globo cultivam-se 5,131:000 toneladas de assucar de diversas especies.

— A acreditada revista de New York, *Scientific American* apresenta a seguinte formula para a preparação de uma composição phosphorescente na escuridade, que se póde applicar para illuminar boias, letreiros das ruas, e outros usos ainda. N'essa mistura entram as seguintes substancias: carbonato e phosphato de cal. 100 partes, cal pura, 100 ditas, chlorureto de sodio calcionado, 25 ditas, flôr de enxofre 25 a 50 p. c. Accrescentando-se-lhe logo 3 a 7 p. c. de uma materia corante, composta de chromo-sulphureto de calcio, de bari, de estroncio, uranio, magnesio, aluminio ou outro mineral ou substancia que possue as mesmas propriedades de emittir luz.

— Os atheus em Inglaterra são prohibidos de exercer algumas das principaes missões de familias. Assim, não pódem ser tutores dos menores.

— Em Paris estão quasi terminadas as obras no Palacio Bourbon, para a installação da camara dos deputados.

— Diz-se que Garibaldi se vai naturalisar cidadão francez.

— Durante o primeiro semestre do corrente anno foram condemnados á morte, em França, 15 criminosos.

— Em França, uma dama benemerita, madama Genny Sabatier, fundou grandes estabelecimentos onde poderão achar occupação e alimento mais de 500 mulheres; e tambem ha nelle camas para todas as que momentaneamente se vejam sem asylo. O fim desta obra humanitaria é tirar do vicio e da mendicidade as infelizes, a quem a necessidade a tanto obriga.

— Ha em Londres uma advogada distincta, que se chama miss Orme. Em Inglaterra não se permitte que as mulheres advoguem no fôro; portanto ella faz-se representar por um individuo de sua confiança.

— O astronomo do observatorio de New-York, Peters de Clinton, acaba de descobrir um planeta de decima primeira grandeza.

— Na universidade de Paris tem recebido o grão de doutoras em medicina tres senhoras.

— A ultima erupção do Etna fez com que a lava destruisse 250 hectares de terrenos cultivados, sendo os prejuizos calculados em 521,250 francos.

— No arsenal real de Woolwick fizeram se ultimamente experiencias de uma nova peça, destinada a repellir os ataques dos barcos-torpedos. E' metralhadora; só tem mais força do que as até hoje conhecidas. A peça pesa 508 kilogrammas. O machinismo da culatra funcciona por meio de apparelhos magneticos e electricos.

— Na India ingleza ha 190,344:000 indús, 41 milhões de mahometanos, 2,800:000 budhistas, 1,174.000 sikhs, 897,000 christãos, 5,470.000 pertencentes a differentes seitas, e 560,000 de religião desconhecida.

Leilões.— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos, limpos e avariados, e de 148 enxadas americanas, de um bahu com roupa de uso e um flandres com fazendas e miudezas; ás mesmas horas e lugar, de um variado sortimento de joias, em lotes e á vontade dos pretendentes.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias empenhadas no Monte de Soccorro

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 13 e 13 A, na rua da Paz, ns. 7 e 21, na rua de Vidal de Negreiros, ns. 38 e 64 na rua de S. José, e do sobrado n.... da rua do Visconde de Inhaúma.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Hoje*: pelas 9 horas da manhã, na igreja matriz da villa de Ipojuca, por alma do bacharel Candido Augusto Xavier de Brito; pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma do major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Martins Pereira Monteiro.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Emilia Fernandes Vianna; ás 7 horas e meia, na matriz de S. José, pela alma de D. Ludovina Felizardo Marques Bion.

— *Quarta feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Bazilia Candida Leal Velloso.

Vapores. —São esperados até o dia 31 de outubro:

Ceará	do sul	hoje	
Trent	do sul	a 29	
Alagôas	da Bahia	a 31	
Sorata	da Europa	a 2	(novemb.)
Gironde	da Europa	a 3	»
Pernambuco	do norte	a 3	»
Bahia	do sul	a 8	»
Henri IV	da Europa	a 8	»
Guadiana	da Europa	a 9	»
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10	»

Loteria da provincia. — Amanhã, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 319.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria do Rio de Janeiro.— Por telegramma recebido, consta que a loteria geral da provincia do Rio de Janeiro, (66.ª) a beneficio do Fundo de Emancipação, será extrahida hoje, 27 do corrente.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 26 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

José Brandão da Rocha com Maria Francisca das Neves Rigueira Costa.
Manoel Francisco Silço do Nascimento com Maria Theodoro da Silva Roma.
João de Oliveira Thomazio com Candida Senhorinha de Mello.
José Rufino de Freitas com Joaquina Rosa de Andrade.
Francisco José Jayme Galvão com Maria Brasilina do Rego Lima.
Hermenegildo Amaral de Lemos, viuvo, com Joanna Dias de Figueiredo.
Antonio da Costa Carrero com Maria Joaquina da Soledade.
Ricardo José C Lima com Joaquina do Rego Barros.
Amaro Joaquim dos Santos, viuvo, com Maria Francisca das Dores Mello, viuva.
Manoel Antonio Pinheiro de Lyra com Ermelinda Candida de Saboya.
José Caetano Marques de Oliveira com Henriqueta Maria das Virgens Guedes.
Jovino João Valentim Villela com Julia Valois de Cantalice.
José Julio de Caldas Brandão com Florentina L. de Oliveira.
Antonio Alves Casado com Maria Francisca da Conceição.
Fulgencio Firmino Simões com Olympia Cesar Burlamaqui.
Manoel Lydio de Almeida com Philomena Amalia Belem.
Manoel José Gomes com Adelina Amelia Soares Gomes.

Segunda denunciação.

Agostinho José da Costa com Philomena Rodrigues Tavares de Mello.
Antonio da Costa Moreira com Candida Illuminata de Jesus Fontes.
Manoel Custodio Leal com Olindina de Souza Guedes.
Balduino Ribeiro Gomes dos Santos com Hortina Amelia da Costa Ribeiro.
Ulysses Tiburcio da Costa Monteiro com Emiliana Olindina de Barros.
Candido Hermes Ferreira com Amelia Lins de Albuquerque.
Candido Augusto de Lima com Justiniana de França.
João Antonio do Nascimento com Luiza Maria da França.
Bernardo José Correia com Maria Eugenia Pinto Ozorio.
Francisco Lourenço com Maria da Conceição.
Miguel Rodrigues, viuvo, com Delmira Maria da Conceição.
Manoel Firmo de Freitas com Lucrecia Odecia de Souza.
Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres com Ernestina Albuquerque Bello Castello Branco.
João Lopes de Siqueira Santos com Idalina Ramos Brandão.

Terceira denunciação.

Antonio Izidio da Silva com Paulina Leopoldina da Silva.
Cosme Augusto de Almeida com Rosalina Maria Correia de Mello.
Augusto Pires dos Santos com Jacintha Adelina Figueiredo.
Antonio Fernandes de Albuquerque com Leonizia Ferreira Esteves.
Alferes Pedro de Barros Falcão com Lucinda Francisca de Souza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de outubro:

Existiam presos 426, entraram 6. sahiram 6, existem 426, a saber: nacionaes 370, estrangeiros 19 mulheres 11, escravos 26 — Total 426.

Arraçoados 362, sendo: bons 343, doentes 19

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João, conhecido por Perna de páo.
Domingos, escravo de Miguel Pires Ferreira.
Teve alta:
Manoel Justino de Araujo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21. 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia Chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á ao rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. [illegible] branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Fazenda provincial

O escrivão L. Cintra mudou o seu cartorio para a rua d Imperador n. 29.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54. completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O 9.º batalhão de infanteria

III

Decididamente o diabo protege aos seus! A prova é, que, quando em 1864, achava-se o capitão Americo Antonio Cardozo, actual tenente-coronel commandante do 9º, prezo no quartel do 1º regimento de cavallaria, para responder a conselho de guerra, pelas offensas graves, commettidas contra os preceitos da disciplina e moralidade; foi justamente a occasião em que rebentou a guerra do Estado Oriental do Uruguay, seguindo-se a do Paraguay: e nos apuros em que se vio o governo na carencia de gente para o exercito, lançando mão até dos condemnados do presidio de Fernando; não era muito que mandasse o capitão Cardozo, ficando suspenso o processo; pois naquella occasião todos os *gatos* passaram por *lebres*, salvo os que tiveram meio da fumaça da polvora.

Assim seguio o capitão Americo Cardozo para a guerra, ficando aprazado para melhor opportunidade.

Por artes de *berliques* e *berloques*, foi o Sr. Americo nomeado major em commissão, e mandado fiscalisar um dos corpos de voluntarios da patria.

D'ahi começou a peregrinação do actual commandante do 9º !!

Não havia batalhão que o quizesse !!!

No que mais tempo se demorou, esteve um mez !!!

Afinal, foi o major Americo fiscalisar o 9º, em 1866, em Tuyuty; e houve se com tanto escandalo, que o general Barros Falcão que então o commandava, pedio a retirada do Sr. Americo, por ter reconhecido em 22 [!!!] profundo abalo na disciplina (sic); taes e tantos foram os escandalos !!!

Sendo reconhecido impossivel para o cargo de fiscal, foi o Sr Americo Cardozo para o 26º corpo de voluntarios, na qualidade de—aggregado aprender a disciplina e tomar lições de . . . . . não posso dizer com o tenente coronel F. F. Figueira de Mello, de saudosa memoria.

Ainda assim, nada se conseguio do Sr. Americo Cardozo, pelo que foi enxotado desse corpo

Como um verdadeiro lazaro, todos fugiam do seu contacto !!!

Não havia batalhão que o quizesse !!!

Era, como já dissemos, a verdadeira pustula gangrenada !

[*Continúa*].

BRAZ DE CUBAS.

A serpente que perdeu o veneno

Não leve a questão para o lado jocoso, Sr. Esmagador. *O verbiculo da sciencia* não quer corrigir Bouchaut nem Despres, que não são typographos, quer corrigir erros typographicos, a que Vmc. se apega, e armado dos quaes talvez tivesse feito a injecção.— Um velhinho que em breve dará seu parecer sobre a questão.

Fausto Molla, artista da companhia lyrica, que presentemente funcciona no theatro Santa Isabel, quer aqui, quer na Bahia, não tendo podido obter da empreza um beneficio, cujo producto podesse, ao menos em parte, fazer face aos transtornos principalmente com a molestia de sua mulher que ainda se acha bastante doente, resolveu appellar para a generosidade do hospitaleiro publico desta capital, á quem é immensamente grato pelo bom acolhimento que tem recebido, dando um concerto, auxiliado por distinctos professores que graciosamente se prestam a tomar parte.

O beneficiado além de outros escolhidos pedaços de musica, cantará a ria de baixo da opera Salvator Rosa, do illustre maestro Carlos Gomes, a grande scena de Cambro, da opera Fosca do mesmo maestro e um bello romance, em portuguez, que, á seu pedido, foi composto pelo Sr. Euclides Fonseca e offerecido ao povo pernambucano.

O dia em que ha de ter lugar o concerto e o programma será com toda antecedencia annunciado

O beneficiado protesta um eterno reconhecimento á todos os que o auxiliarem, quer tomando parte no mesmo concerto, quer aceitando bilhetes.

PORTADOR DECAUVILLE

Estrada de ferro portatil para o transporte de cannas, bagaço, lenha, etc., etc.

Schmidt & Homer, de Birmingham, **representados por Theo. Just, em Pernambuco, são os UNICOS autorisados a vender o *Portador Decauville* nas *provincias do norte do Brasil*, e pedem que para todas as informações e pedidos se dirijam ao indicado seu agente**

Theo. Just,
em Pernambuco, --- 27 travessa do Corpo Santo.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	738:173$122
Idem do dia 25	35:289$479
	773:462$601

Importação

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, entrado do Rio Grande do Norte, em 25 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Algodão 192 saccos a H. Burle & C. Couros salgados seccos 273 aos mesmos.

—

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Artigos de Paris 1 caixa a Guimarães Irmãos & C. Amostras 46 volumes a diversos. Assucar 1 caixa a I J. Stad

Chá 9 caixas a Prowns & C, Canela 10 cestos a Fernandes & Irmão. Cerveja 15 caixas a Saunders Brothers & C Chapéos 4 caixas a Antonio D. C. Vianna, 2 a João Chaistiani & C., 1 a Mendes Lobo & C, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Chapéos de sol 1 caixa a Bernet & C Ditos e gravatas 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Ferragens 4 caixas a Otto Bohres & Successores.

Goloches 3 caixas á ordem, 2 a H. Nuesch & C.

Joias 1 caixa a Eugenia & Laberty, 1 a Negreiros, 1 a Joseph Krause & C., 1 a Manoel Martins Fiuza.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Machinas de costura, 1 caixa a W. Halliday & C. Meias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Mercadorias diversas 2 caixas a Monhard. Mettler & C., 1 a Antonio Duarde, 1 a Albert B. Ghevy, 1 a B A. Soares Leite.

Oleo de linhaça 8 barris a João da Silva Ramos. Objectos para relojoeiro 1 caixa a Eugenio & Laberty. Ditos para estrada de ferro 4 volumes a The Great Western of Brasil Railway Company. Ditos para sapateiro 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes.

Papel 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Perfumarias 8 caixas ao mesmo, 1 a Guimarães Ribeiro & C. Porcelana 4 caixas á ordem. Pregos 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Queijos 85 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 12 a Costa Silva & C, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Roupa 1 caixa a A. de Pinto Borges, 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Eugenio G. Cascão.

Saccos de estopa 10 fardos a Ferreira Cascão & Filho. Sanguesugas 1 caixa a Antonio Rodrigues Ramalho

Tecidos diversos 189 volumes a Cramer Frey & C., 155 a Gonçalves, Irmão & C., 117 a Bernet & C.. 68 a Souza Moutinho & C., 64 a Olinto Jardim & C, 54 a Monhard Mettler & C., 42 a Fernandes Carvalho & C., 27 a Antonio de Oliveira Maia, 33 a A. Vieira & C., 30 a Machado & Pereira. 32 á ordem, 31 a Luiz Antonio Siqueira, 27 a João Narciso & C., 46 aos consignatarios, 9 a Braga Son & C, 40 a Agostinho Santos & C., 16 a Severino & Irmão, 2 a Francisco de Azevedo & C, 1 a Otto Bohres & Successores Tintas 55 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

—

Patacho nacional *Cacique*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Xarque 105,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— No patacho inglez *Peren*, carregaram:

Para New York, F Cascão & C. 1.589 saccos com 119.175 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Topas*, carregaram:

Para New-York, C. R. do Passo 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado: N Fontoura 45 ditos com 33,750 ditos de dito.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos (fructa); A. F. de Santiago 1,000 ditos idem; Paulino J. Antunes 214 saccos com 12,840 kilos de assucar branco e 71 ditos com 4,260 ditos de dito mascavado; Bartholomeu & C. 11 caixas com vinho de jurubeba.

Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 60 barricas com 7.019 kilos de assucar branco; M. Fontoura 50 ditas com 3,611 ditos de dito; M. Cruz & C. 41 ditas com 3,075 ditos de dito.

— No vapor inglez *Douro*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, V. dos Santos Rosa 100 abacaxis.

— No hiate nacional *F. do Jardim*, carregaram

Para Macáo, F. Gonçalves Ferreira 8 barris com 768 litros de aguardente.

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No barcaço *Cacique*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 260 saccos com farinha de mandioca; A. S. Xavier de Souza 3 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	57:365$107
Idem do dia 25	3:572$291
	60:937$398

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	110:669$064
Idem do dia 25	5:494$998
	116:164$062

Revista commercial

Da semana de 20 a 25 de outubro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 d/s e á vista 21 1/4 do banco, e particular 21 3/4.

Dito sobre Paris, 90 d/v 442 réis, o franco do banco

Dito sobre Portugal, 90 d/v 143 e 144 por cento de premio, particular.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v 1/2 e 3/8 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Apolices provinciaes, juros de 7 por cento ao anno. Vendeu-se ao par.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 70$000 a pipa de 480 litros.

Algodão do sertão.— Pequenas entradas, e cotamos de 7$800 a 7$950 por 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, em pluma, a 8$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 d/ e 5 por cento por £.

Assucar.— Cotamos aos seguintes preços: O branco, cotamos de 4$200 a 4$900 os 15 kilos. Dito somenos, cotamos de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. Dito mascavado, cotamos de 2$800 a 2$900 os 15 kilos. Dito mascavado, bruto cotamos de 2$500 a 2$600 os 15 kilos

Café do Rio de Janeiro.— Pequeno deposito. Cotamos de 6$000 a 8$000 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados, bons.— Cotamos a 470 réis o kilo Dito dito refugo, cotamos a 240 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 15,000 saccos, cotamos de 4$600 a 5$200, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Ultimas vendas de 60 a 70 réis o kilo.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$000 cada 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 8$200 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 84.000 arrobas, retalho a bordo, de 6$600 a 7$200 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Cotamos a 5$200 a 5$300 por 15 kilos.

Arroz da India. — Ultima venda a 2$600 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Venda a 3$700 o galão.

Bacalhão.— Deposito 15,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 17$500 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 763 a 784 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Cotamos a 5$500 as meias caixas. Ditas em gigas.— Cotamos a [illegible]$500 a da giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos de 11$500 a 12$000 cada caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Cotamos de 9$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia das de meias ditas Dita de outras marcas.— Cotamos de 8$ a 9$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 9$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia das de meias ditas.

Chá Hyson. —Cotamos de 3$924 a 5$500 por kilo.

Farello de Lisboa.— Ultimas vendas de 3$200 a 3$600 o sacco de 45 kilos. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 3$500 cada sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 26,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, hamburgueza, retalho de 27$ a 33$000 a barrica. A americana, retalho de 26$000 a 27$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Ha falta, porém não ha procura. Dito mulatinho. — Ultimas vendas do bom de 10$000 a 11$000 o sacco, e do ordinario de 8$000 a 9$500 cada sacco de 80 litros.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$200 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 406 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril. — Cotamos a 1$480 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Cotamos a 2$398 cada kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Cotamos a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 640 réis a 1$300 a resma.

Queijos flamengos. — Retalho de 3$100 a 3$260 cada queijo. Ditos de pratos.— Retalho a 1$740 o kilo.

Sal de Lisboa.— Retalho a 1$100 os 100 litros

Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 280 a 290 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 por 15 kilos. Dito americano.—Ultima venda, de 12$500 a 13$000 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Cotamos de 460 a 480 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Cotamos de 120$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Ultimas vendas de 270$ a 286$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Vendas de 260$ a 265$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Venda a 210$000 a pipa. Dito branco — Vendas de 210$ a 220$000 a pipa. Dito do Porto.— Vendas de 8$500 a 12$ cada duzia em caixa. do commum.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 14,000 arrobas; retalha-se a bordo, de 7$200 a 7$800 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton—17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1.785 toneladas, commandante W W Herbert, equipagem 74. carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho brasileiro *Cacique*, de 201 toneladas, capitão José Francisco Alves, equipagem 8, carga xarque; a Pereira C. Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante W W. Herbert, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C Gomes. carga varios generos

New-York—Patacho americano *Leonard Meyers*, de 300 toneladas, capitão James T Hicks, carga assucar.

Terra Nova—barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão S Prowse, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Meteor*, de 147 toneladas, capitão W James, em lastro.

Portos do Norte—Falúa ingleza *Iberia*, de 56 toneladas, capitão W. Hargraves, em lastro.

Parahyba—Patacho dinamarquez *Nellie*, de 314 toneladas, capitão Hansen, em lastro.

EDITAES

Edital n. 393

De ordem do inspector geral da instrucção publica intimo ao professor da cadeira primaria do Altinho, João Ferreira Vilella de Araujo, presente actualmente nesta capital, que se acha designado o dia 27 do corrente mez para ser interrogado com relação aos factos porque está sendo processado em virtude de representação contra elle dirigida por José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo.

Secretaria da instrucção publica, 23 de outubro de 1879.—O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um armazem de pedra e cal, paredes dobradas, no caes do Apollo n. 65, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, medindo de frente 32 palmos e de fundo 68, em bom estado de conservação, com 2 portas de frente, avaliado por 80 $000.

Um armazem de pedra e cal, paredes dobradas, no becco do Gonçalves n. 6, na mesma freguezia, correspondendo pelo fundo com o de cima, com 3 portas de frente, 32 palmos de largura e 12 de comprimento, em bom estado, avaliado por 7:0 $. Penhorados por execução do commendador Manoel da Silva Santos contra a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 25 de outubro de 1879. — Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico á vista dos alumnos desta faculdade, que devem ser admittidos á prova escripta no dia 27 do corrente, visto se terem para isso habilitado com o pagamento da respectiva taxa.

1º anno

1 Alfredo Alves Simões Barbosa.
2 Manoel Cavalcante Ferreira Mello.
3 Affonso Cludio de Freitas Rosa.
4 Francisco José de Viveiros Castro.
5 Francisco Santiago Ramos.
6 Manoel Ramos Moncorvo.
7 Izaac Martins dos Reis.
8 José Augusto de Oliveira.
9 Luiz Antonio Domingues da Silva.
10 José Agapito de Castro Valente.
11 Aristides Carlos de Moraes.
12 Delfino Octavio de Miranda Correia
13 Aurelio Ferreira Velloso.
14 José Antonio de Oliveira Mendonça.
15 Tito Joaquim de Lemos.

2º anno

1 Firmino Modesto Soares.
2 Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque.
3 Alexandre Telles de Menezes.
4 Benedicto Pereira Leite.
5 Benedicto Antonio de Oliveira Costa.
6 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti Junior.
7 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.
8 Clovis Bevilaqua.
9 Pedro Gomes da Frota.
10 Celso Aprigio Guimarães.
11 Elpidio Pereira de Mesquita
12 Francisco de Sales Ribeiro Folha.

3º anno

1 João Hosannah de Oliveira.
2 Manoel Porfirio de Oliveira Santos.
3 Deomedes Theodoro da Costa.
4 Celso Florentino Henriques de Souza.
5 Thomaz Lins Caldas Junior.
6 José Emygdio Gonçalves Lima.
7 Ernesto da Cunha.
8 Antonio Geraldo Teixeira.
9 José de Mello Carvalho Muniz Freire.
10 Tobias Cesar de Andrade.
11 José Gomes da Silveira Junior.
12 Elpidio dos Santos Reis.
13 Iago Joaquim de Carvalho.
14 Pedro Cavalcante de Almeida.
15 João de Siqueira Cavalcante.

4º anno

1 Telesphoro Gomes d'Araujo Salles.
2 Affonso Lopes de Miranda.
3 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
4 Felippe Lopes Netto.
5 Teophilo Modesto Soares.
6 Anisio de Carvalho Paiva.
7 Firmo Antonio Dourado da Silva.
8 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
9 Julio Augusto de Luna Freire.
10 José Augusto de Souza Amarantho.
11 José da Rocha Cavalcante.
12 Clodoaldo Freitas.

5º anno

1 Homero de Oliveira.
2 Jayme d'Albuquerque Rosa.
3 Francisco de Assis.
4 Francolino Augusto de Oliveira.
5 Deomedes Gonçalves da Silva.
6 Antonio Pacifico de Lima.
7 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
8 Honorio de Barros Wanderley.
9 Mauricio Francisco Ferreira da Silva.
10 José Augusto de Freitas.
11 Aggêo Velloso Freire
12 João Baptista de Mello Peixoto.
13 Francisco de Souza Dias.
14 Francisco José Gonçalves Agra.
15 Ernesto Marques da Silva.
16 Luiz Gonçalves d'Almeida Araujo.
17 Carolino Ramos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 25 de outubro de 1879.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 394.—De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 30 de setembro proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica, se declare que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 2ª entrancia, na cidade de Goyanna, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de quarenta dias. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos a que se está procedendo por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste

Alterações feitas pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira, no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, a qual tem de servir para cobrança da decima do exercicio de 1879 a 1880.

Estrada do Giquiá

N. 138. Antonio José do Carmo, uma casa terrea por 60$000
N. 1. Claudino José de Mello, uma casa terrea por 96$000
N. 5 Manoel Gomes Pereira Guerra, um telheiro que serve de olaria por 120$000
N. 5 A. Lourenço Gomes de Oliveira, uma casa terrea por 72$000
N. 63 Arthur de Mello, uma casa terrea por 216$000
N. 139 B. José Francisco Borges, uma casa terrea por 120$000
N. 139 C. Maria Francisca de Almeida, uma casa terrea por 60$000
N. 139 D. A mesma, uma casa terrea por 60$000
N. 143. Viuva de Pedro B. Cavalcante, uma casa terrea com rancho, por 240$000
N. 151 Joaquim Alves de Carvalho, uma casa terrea com rancho, por 240$000
N. 187. Bernardo José da Costa, uma casa terrea por 48$000
N. 195. O mesmo, uma casa terrea por 60$000

Travessa para Uchôa

N. 2. Geraldo Mauricio de Barros, uma casa terrea por 72$000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 48$000
N. 6 José Pereira Vianna, uma casa terrea por 48$000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea por 36$000
N. 10. Thomaz de Aquino Cesar, uma casa terrea arrendada por 48$000
N. 12. Clara Paes de Andrade, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 1. Francisco de Paula Gouvinho, uma casa terrea arrendada por 60$000
N. 3. Manoel Antonio, uma casa terrea arrendada por 79$000
N. 5 Francisco de Paula Gouvim, uma casa terrea arrendada por 6 $000
N. 7. Carolina Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por 36$000
N. 9. Emilia Pereira Vianna, uma casa terrea arrendada por 36$000
N. 11 Anna Senhorinha de Oliveira Gouvinho uma casa terrea
N. 13. Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, uma casa terrea por 96$000
N. 15. Thomaz de Aquino Cesar, uma casa terrea arrendada por 60$000

1.ª secção do consulado provincial, 20 de outubro de 1879.

O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações feitas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento do imposto de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio de 1879 a 1880.

Rua da Imperatriz

N. 2 A. Antonio Ferreira Guedes, (no oitão) officina de esculptor 24$000
N. 12. João Baptista do Monte, officina de ourives 30$000
N. 18. Augusto Cesar da Rocha Falcão, officina de funileiro 24$000
N. 20. José Theotonio de Magalhães, officina de alfaiate 12 $000
N. 22. João de Barros Neto, officina de pianos 30$000
N. 25. Otto Schenceder, officina de tintura 48$000
N. 32. Francisco Antonio de Mirande, officina de funileiro e latoeiro 3 $000
N. 46. Manoel Albuquerque, refinaria 80$000
N. 48. Benjamin de Paula Carvalho, loja de fazenda 60$000
N. 50 A. Antonio Mendes da Cunha, officina de relojoeiro 24$000
N. 54 A. Augusto Rostier, officina de piano 36$000
N. 58. Costa & Pereira, loja de cigarros e charutos 66$000
N. 58 A. Herman Woltes, officina de relojoeiro 72$000
N. 60 A. Odilon Duarte & Irmão, officina de cabelleireiro 40$000
N. 70. Prieto & Silva, loja de fazenda 100$000
N. 72. Domingos Antonio da Silva Beiriz, officina de barbeiro 40$000
N. 78 A. Daniel de Araujo Lopes, loja de miudezas 60$000
N. 82 A. José Francisco Xavier, loja de charutos e cigarros 30$000
N. 22. Antonio Cesario Moreira Dias, (1º andar) officina de cabelleireiro 48$000
N. 84 B. Antonio Vicente da Silva, loja de miudezas 24$000
N. 5. Jacintho Pacheco Pontes, loja de charutos e cigarros 60$000
N. 13. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, loja de louça 80$000
N. 13 A. Madama Potelleret, [1º andar] casa de modas 40$000
N. 21. Carlos Claudio Tresse, officina de piano 120$000
N. 25. Guilherme Speeler, officina de marcineiro 120$000
N. 37. Thiago Victor Pereira, officina de alfaiate 24$000
N. 37 A. A. de Oliveira & C., armazem de tintas e oleo 40$000
N. 39 Madama Catharina, officina de tinturaria 96$000
N. 41. Pinto Dias, padaria 100$000
N. 43 Bernardo Rocha, officina de relojoaria 40$000
N. 43 A. Nestor Corbeniano do Soccorro, officina de barbeiro 40$000
N. 45. Francisco Rodrigues dos Santos Junior, officina de funileiro 40$000
N. 63 A. Alfredo Reis Chaves, officina de barbeiro 72$000
N. 65. Antonio Agostinho de Lima, fabrica de cerveja 60$000
Ns. 69 e 71 Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, botica 144$000
N. 73 Elias Avelino de Barros, officina de funileiro 24$000
N. 77. José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, loja de calçado 40$000
N. 79. Manoel Francisco das Chagas, officina de funileiro 3 $000

Praça do Conde d'Eu

N. 2. Jorge Jungman, botica 120$000
N. 8. Antonio da Costa Teixeira, taverna 48$000
N. 10 Braz & Martins, taverna 60$000
N. 22. Joaquim Ignacio Ribeiro, botica 100$000
N. 3. Braga & C., deposito de generos 48$000
N. 9. João Benjamin, loja de charutos e cigarros 24$000
N. 11 A. Felix Coimbra, açougue 43$200
N. 13. Luiz Antonio Alves da Purificação, officina de barbeiro 24$000
N. 19. Antonio Maria Marques Ferreira, botica 72$000

Rua do Visconde de Pelotas

N. 2 José Martins de Almeida & C., casa mortuaria 24$000
N. 4. João N. Francez, açougue 62$400
N. 10. João Antonio do Reis, loja de charutos e cigarros 48$000
N. 24. Benjamin Ferreira da Silva, officina de ourives 24$000
N. 17. José Duarte Coutinho, officina de funileiro 24$000
N. 30. Reinaldo Antonio Pereira Santos, deposito de pão e café 60$000
N. 33. Manoel Ignacio de Oliveira Martins, officina de esculptor e dourador 24$000
N. 65. José Antonio da Silva, officina de barbeiro 20$000

Rua do Tambiá

N. 9. Tito José do Couto, officina de marcineiro 31$200

Rua do Visconde de Albuquerque

N. 2. Antonio Martins de Souza Motta, taverna 38$400
N. 2 A João Christiano de Albuquerque, (no oitão) açougue 48$000
N. 54. José Adriano de Mello Leite, taverna 80$000
N. 13. Bento Domingues Dias, taverna 48$000
N. 23 Luiz José Muniz, officina de marcenaria e torneiro 24$000
N. 43. Felix José Ferreira, olaria 60$000
N. 85. Antonio Francisco Chagas, olaria 48$000

Rua do Capibaribe

N. 14 Tatolbret Tauquan, fabrica de gelo 60$000
N. 22. André Rampck, officina de marcineiro 48$000
N. 24. Guaberaba, casa de jogo de bilhar 60$000
N. 28. Candido José Gonçalves da Fonte, armazem de madeira 160$000
N. 32. Angelo Custodio, officina de carros e carroças 20$000
N. 38. Francisco Marcelino do Amaral, fabrica de gelo 80$000
N. 42. Carlos Antonio Wanderley, fabrica de vinagre 80$000

Rua da Ponte Velha

N. 10. João Baptista Simões, officina de ferreiro 30$000
N. 14. Antonio João de Araujo, armazem de materiaes
N. 118. Henrique Gonçalves Dias, taverna 60$000

Praça da Santa Cruz

N. 2. Brito & Irmão, taverna 56$400
Ns. 6 e 8. Luiz de Paula Lopes, padaria 100$000

Rua da Aurora

N. 1. Luiz Christiano, officina de calçado 30$000
N. 9 Guilherme Gonçalves Gurjão, officina de marcineiro 40$000
N. 29. Claudino Izidoro dos Santos, officina de ferreiro 30$000
N. 33 Silva & C., fabrica de espiritos 60$000
N. 113. Carneiro & Irmão, taverna 40$000
N. 85. Macieira & C., taverna 100$000
N. 161 A Martins & Bastos, fabrica de oleo de ricino 72$000

Rua do Conde da Bôa-Vista

N. 13. João Christiano de Albuquerque, açougue 36$000
N. 57. Manoel Candido de Albuquerque, açougue 28$800

Rua do Conde da Boa Vista

N. 69. Theolindo Cavalcante de Albuquerque, taverna 12$000
N. 77. Manoel Paulo de Albuquerque, açougue 28$000
N. 85. Manoel José de Almeida, taverna 14$800

Rua de Riachuello

N. 40. Antonia Urcina de Albuquerque, taverna 38$400
N. 52. Vicente de AlmeidaPinto, deposito 12$000
N. 54. Luiz de França Soares, açougue 24$000

Rua da União

N. 54. Bernardino da Silva Duarte & C., taverna 60$000
N. 56. Braga & Rodrigues, idem 48$000

Rua da Princeza Isabel

N. 3. Braga & Rodrigues, deposito de pão 36$000

Rua do Hospicio

N. 1. Hermino Gomes da Silva, officina de corrieiro 48$000
N. 59. José Luiz Salgado, taverna 60$000

Rua do Rosario

N. 2. Manoel de Jesus Carvalho Santos, taverna 48$000
N. 54. João José Silvano Reis, officina de carpina 20$000
N. 60. Antonio Marques de Oliveira, fabrica de cigarros 28$820
N. 43 Adelino Francisco Netto, taverna 48$000
N. 40. Joaquim R. Gervasio Pires, idem 60$000
N. 49. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, taverna 6 $000

Travessa de Gervasio Pires

N. 2. José Eleuterio de Azevedo, açougue 19$200

Rua do Camarão

N. 17 A. Francisco das Chagas, idem 24$000
N. 13. Antonio Alves Pedrosa, deposito de pão 48$000

Rua do Socego

N. 4. João Eudoxio de Sant'Anna, taverna 19$200
N. 17 José Soares de Oliveira, idem 24$000
N. 49. Manoel de Azevedo Cruz, idem 24$000

Rua do Principe

N. 28 B. João Lauret, officina de marcineiro 30$000

Principe

N. 1 A. Joaquim Gonçalves Villa-Nova, fabrica de cigarros 28$800
N. 1. Ribeiro & C., refinaria 30$000

1º becco da travessa do Principe

N. 2. Silvestre O. da Silva, taverna 12$000

2ª travessa da sahida por João de Barros

N. 2. Augusto Ricardo Carvalho, taverna 14$600

Santa Cruz

N. 20. Maria Gertrudes do Sacramento, deposito de pão e diversos generos 16$000
N. 46. Sebastião Carneiro de Almeida deposito de cavallos 30$000
N. 1 A. Camões & C., loja de charutos e cigarros 14$400
N. 9. José Theotonio Domingues & C., taverna 48$000

Rua dos Coelhos

N. 12. Emygdio Serra & C., taverna 28$000
N. 1 A. Mello & Bisegne, padaria 48$000

Largo dos Coelhos

N. 1. José de Amorim Lima, olaria 50$000
N. 7. Galdino Gonçalves de Souza, idem 30$000
N. 19. Antonio Carneiro da Cunha, idem 40$000
N. 7 A. José de Mello & C., taverna 24$000

Rua do General Seara

Ns. 20 a 24. Guilherme Degal, ferreiro 60$000

Travessa do Jasmim

N. 3. Carlos Leines, carros 38$400

Rua do Coronel Lamenha

N. 50. José Carneiro da Cunha, olaria 40$000
N. 2 B. Francisco Martins Raposo, idem 40$000

Travessa dos Coelhos

N. 5. Candido Thomaz Pereira Dutra, idem 40$000
N. 9. Felix José Ferreira, idem 48$000

Travessa das Barreiras

N. 10. José Rodrigues dos Passos, idem 36$000
N. 12. José Maria da Silva, idem 19$200

Rua do Barão de S. Borja

N. 27. Manoel Francisco de Carvalho Santos, taverna 48$000
N. 29. Victor & C., idem 72$000

Rua da Soledade

N 48 A. Augusto Ricardo Carneiro, (no oitão) fabrica de cigarros 24$000

Rua das Nymphas

N. 16. Maximiano das Neves, taverna 24$000

Rua do Visconde de Goyanna

N. 24. José Domingues Dias, taverna 36$000
N. 66. Canhoto & Irmão, açougue 33$600
N. 67. João Alves Ferreira & C., refinaria 60$000
N. 137. Alexandre de Santos Barros, olaria 40$000

Rua do Paysandú

N. 1. Theodora Emilia de Lima, garapeira 48$000

Rua do Pombal

N. 11. José Tavares Carneiro, taverna.

Estrada de João de Barros

N. 28 B. José Lucio. açougue 24$000
N. 13 A. Jeronymo Gomes de Fonceca, garapeira e taverna 16$000

Rua do Capitão Antonio de Lima

N. 2. José Francisco de Souza Lima, açougue 24$000
N. 10. Manoel Saturnino dos Santos Neves, taverna 40$000
N. 32. Antonio Fernandes da Costa Torres, idem 48$000

3º becco do Capitão Antonio de Lima

N. 1 A. Manoel Pereira Bernardino & C., refinação 48$000

Largo de Santo Amaro

N. 6. Francisco Fernandes da Costa Bezerra, taverna 24$000
N. 8. José Jeronymo Rabello, idem 14$400

Estrada de Luiz do Rego

N. 6, Raymundo Pedro dos Santos, taverna 14$000
N. 16. José Joaquim do Val, fabrica de carvão animal 60$000
Francelina Maria dos Santos, deposito de pão 24$000
N. 47. Francisco Martins Gomes, taverna 36$000

Rua de Luiz do Rego

N. 40 C. José Guilherme Guimarães, casa de fornecimento de generos 48$000

Mercado

N. 1. Manoel Simplicio do Nascimento, açougue 19$600
N. 2. O mesmo, idem 36$80
N. 3 Caetano Pereira de Brito, idem 24$400
N. 4. Antonio Cesar Ramos de Oliveira, idem 24$400
N. 5. O mesmo, idem 25$200
N. 8. O mesmo, idem 24$ 0
N. 12. Manoel Paulo de Albuquerque, idem 13$000
N. 14. José Lopes Dias, idem 13$000
N. 15. O mesmo, idem 13$000
N. 16. O mesmo, idem 13$000
N. 17. O mesmo, idem 13$000
N. 18 Jecintho da Silva Farias, idem 13$000
N. 20. Pedro Lourenço de Oliveira, idem 13$000
N. 21. Izidoro Francisco Pinto, idem 13$000
N. 22 Manoel Paulo de Albuquerque, idem 13$000

1ª secção do consulado provincial, 23 de outubro de 1879.

O chefe.
José Xavier Carneiro de B. Campello.

Edital n. 392.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo de que trata o edital n. 388, relativo á inscripção dos individuos que pretendam entrar em concurso para o provimento das cadeiras vagas do ensino primario, de 1ª entrancia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de outubro de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exames de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a letra e assignatura do punho do alumno, a quem dá a attestação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife. 15 de outubro de 1879.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 390

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo ao professor publico de ensino primario, em Petrolina, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, ausente da séde de sua cadeira, que se acha designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro para ser interrogado com relação aos factos por que está sendo processado em virtude de deliberação do conselho litterario como incurso no art. 11 §§ 2 e 4 da lei provincial n. 1,143 de 8 de junho de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1879.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara aos senhores responsaveis á fazenda, abaixo declarados, cujas fianças prestaram em immoveis, que conforme se resolveu em junta desta thesouraria, em vista da declaração feita pelo Sr. delegado do thesouro, em nome do Exm. Sr. ministro da fazenda, devem os mesmos senhores responsaveis exhibirem no prazo de trinta dias, documento comprobatorio de que os immoveis que constituem suas fianças estão segurados em alguma das mais acreditadas companhias de seguro contra o fogo, renovando a exhibição de tal documento annualmente.

Pagador da thesouraria, Heliodoro de Aquino Fonceca.

Thesoureiro da alfandega, Modesto do Rego Baptista.

Administrador da capatazia, João Pauline Marques.

Ajudante da mesma, Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Fiel do armazem, Horacio Pires Galvão.

Thesoureiro da recebedoria, Camillo Lins Chaves.

Cobrador, Joaquim Ugolino da Silva Fragoso.

Dito, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.

Dito, Luiz Machado Botelho.

Thesoureiro do correio, bacharel Luiz Antonio Pires.

Dito da junta commercial, Innocencio Antunes de Farias Torres.

Almoxarife do arsenal de marinha, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.

Agente comprador, Francisco Marinho de Miranda Castro.

Collector da Escada, João Baptista Gomes Penna.

Dito de Páo d'Alho, Jezuino Domingos Carneiro.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de outubro de 1879.—O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Associação Portugueza de Beneficencia

A directoria scientifica a todos os senhores associados de que em data de 17 do corrente dirigio ao medico da associação o seguinte officio:

« Constando a esta directoria que no consultorio de V. S. se teem apresentado para serem medicados como socios desta associação individuos inteiramente estranhos á mesma, rogo a V. S. que, para que se não repitam semelhantes abusos, seja inexoravel para com todos sem excepção no cumprimento da disposição da 2.ª parte do § 1.º do art. 70 dos estatutos. »

Outro sim: adverte a todos aquelles socios que se acharem incursos nas penas do § 1º do art. 25, que em sessão de 16 do corrente deliberou conceder mais um prazo de 30 dias a contar do dia 20, para que todos se ponham em dia com o cofre social, findo o qual terá de proceder de accordo com o referido §.

A directoria, confiada nas naturaes disposições que todos devem sentir pelo engrandecimento da instituição que nos póde ser valioso amparo em dias de infortunio, tem a mais bem fundada esperança de que não será debalde que appella para a generosidade de todos que se acham em atrazo, confiando que nenhum delles se esquivará ao prompto pagamento dos mensalidades em debito.

Secretaria da directoria, 21 de outubro de 1879.—*Manoel Maia* 1º secretario.

Recebedoria de rendas

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões. do 1º semestre do exercicio de 1879 á 1880, depois do qual será este cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1879.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio desta cidade, convido a todos os irmãos da mesma irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 5 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1879 a 1880, conforme determina o art. 10 do compromisso.

Consistorio da veneravel irmandade das almas da matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, 25 de outubro de 1879,

Miguel Archanjo Mindello,
Escrivão.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

THEATRO SANTA ISABEL

GOMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

THOMAZ PASINI

Terça-feira 28 do corrente

DESPEDIDA DA COMPANHIA

ESPLENDIDO E ULTIMO ESPECTACULO

Em beneficio do 1.º tenor

O Sr. Thommaso Villa

A grandiosa opera do inspirado maestro brasileiro

CARLOS GOMES

O GUARANY

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado, privado de sahir á rua em razão de incommodos de saude, sente bastante não poder ir pessoalmente solicitar de seus amigos e do generoso povo pernambucano, de quem se despede e se confessa assás grato, o valioso obsequio de aceitar bilhetes para este espectaculo em seu beneficio e assim será muito reconhecido a todas as pessoas que attendendo ao justo motivo se dignarem não só a procurar os bilhetes no escriptorio do theatro, como ahi deixarem na noite do espectaculo as suas importancias, em virtude de ter de embarcar no seguinte dia, e depois ao Sr. Bourgard que se presta a receber para lhe ser depois remettido.

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer a fineza que agora solicita.

A companhia tendo de embarcar impreterivelmente no dia 29 do corrente, despede-se e agradece ao illustrado publico em geral as considerações que lhe foram prestadas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

E' esperado da Europa até o dia 2 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

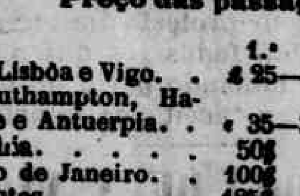
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbea.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

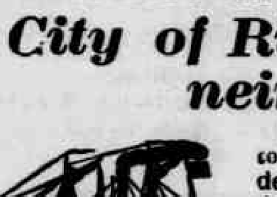
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

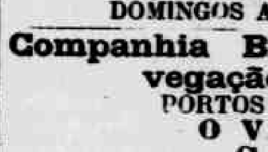
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez



E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44 — RUA DO COMMERCIO —44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado do norte até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul

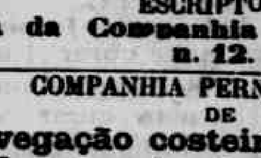
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty Ceará e Acaracú



Segue no dia 5 de novembro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

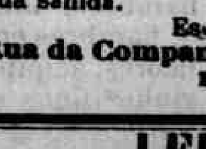
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 31 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

De um bahú com roupa usada e um Flandres com algumas fazendas e miudezas, bens pertencentes ao espolio do finado subdito italiano Agostinho Moradai.

Hoje

Segunda-feira 27 do corrente
ÁS 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, e de enxadas.

LEILAO

De fazendas e chapéos, limpas e avariadas
Segunda-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus, armazem n. 45.

LEILAO

De 648 enxadas americanas, em perfeito estado, em um ou mais lotes.
SEGUNDA-FEIRA. 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

E por occasião do leilão de fazendas, que alli deve ter lugar.

LEILAO

DE

uma caixa com um variado sortimento de joias

[*Em lotes á vontade dos compradores*]

CONSTANDO DE

Medalhões, brincos, anneis, cruzes, adereços, caçoletas, alfinetes para retratos e muitos outros objectos de ouro.

Hoje

Segunda-feira 2 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Monte de soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores para a apreciação dos pretendentes.

Cautelas

Numeros:

1868—1 par de brincos, 1 dito de rosetas e 2 anneis, ouro de 18 quilates, 1 pulseira e 1 alfinete de ouro de lei.
1871—1 par de botões de ouro com 2 brilhantes para abertura.
1883—1 corrente para relogio ouro de 18 quilates.
1902—1 cruz de ouro com brilhantes, 1 alfinete cravejado de diamantes e 1 pulseira ouro de lei.
1912—1 pulseira cravejada de diamantes e com perolas. 1 alfinete com diamante, 1 par de brincos de ouro com brilhantes e perolas.
1913—1 dedal; 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.
1938—1 colher para tirar arroz, 1 dita para assucar. 1 corôa, 1 bandeira. 1 sinete de prata.
1946—1 salva para pão, 1 fivela e 1 par de castiçaes de prata de lei.
1947—4 trancelins com passadores, 1 corrente para relogio, 1 cassoleta, 1 luneta, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
1949—1 bule de prata de lei.
1958— 1 correntes para relogios com sinetes e 2 anneis, ouro de lei
1963—1 jarro e bacia, 1 salva grande de prata de lei.
1980—1 cordão, 2 anneis, 1 par de botões para punho e 1 figa, ouro de lei.
1987—1 trancelim com passador ouro de 18 quilates e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
1995—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
1996—1 trancelim e 1 figa, ouro de lei.
2003—1 pulseira, 1 alfinete e um par de rozetas, ouro 14 quilates.
2007—1 par de brincos e 4 pares de rose ouro de lei.

Recife, 25 de outubro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pint.

Leilão De predios

Sendo 2 casas terreas da rua da Paz ns. 13 e 13 A, rendem 23$000 cada uma, 1 dita na rua de Vidal de Negreiros n. 7, rende 25$000, 1 dita na mesma rua, com soteia n. 21, rende 36$000, 1 dita na rua de S. José n. 38, rende 16$000, 1 dita na mesma rua n. 64 rende 20$000. 1 sobrado de 2 andares e sotão, á rua do Visconde de Inhaúma, rende 53$000:

QUARTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Manoel Dias da Silva Santos, fará leilão dos predios acima, os quaes se acham muito bem localisados e dão um bom rendimento.

A chave para ver a casa n. 7 da rua de Vidal de Negreiros, acha-se na casa n. 1, na mesma rua.

Grande e variado LEILÃO

DE

Bons moveis, ricos espelhos, lustres a gaz, bilhares, quadros, jarros, porcelana e crystaes

A saber

Um piano forte, 1 rica mobilia de jacarandá, 7 lanças e cortinados, 1 lustre a gaz. de crystal, 8 capiteis, 8 jarros para flores, 2 duzias de cadeiras de junco, 2 espelhos grandes dourados e 1 lindo tapete, forro para sala. grande, com 28 palmos de comprimento e 26 de largura.

Segunda sala

Deus espelhos dourados, 2 duzias de cadeiras de junco, 4 capiteis, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz. de crystal. 1 relogio grande de parede e 2 jardineiras.

Terceira sala

Dous espelhos, 4 capiteis, 4 jarros, 1 lustre de crystal. 2 duzias de cadeiras de junco, 1 relogio de parede e 1 piano de armario.

Toilette

Uma linda mobilia de charão, 1 espelho oval, dourado, 1 lustre de crystal, 2 etagers, 2 figuras de alabastro, 1 toilette de jacarandá, 1 tocador com pedra, 2 jardineiras. 1 porta-licor, 2 lanças, 1 reposteiro de seda. 2 copos de metal, 1 cama franceza, 1 divan e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 etagers, 1 guarda-louça, 24 cadeiras de guarnição, 1 lustre a gaz, 4 quadros dourados, 2 mesas com tampos de pedra, 2 ricos aparadores, 1 relogio de parede, 1 reposteiro, 3 campas, 1 lavatorio. 1 mesa para leitura, louça, porcelana, vidros e crystaes, 2 quartinheiras e bandejas, 4 fructeiras, 3 duzias de chicaras finas.

Sala de bilhar

Um excellente bilhar com suas pertenças, 4 quadros dourados, 2 relogios de parede, 2 candieiros a gaz, 4 cabides, 2 prateleiras e 1 gamão.

Sala de entrada

Um candieiro de 8 luzes, 1 rico espelho grande e dourado, 2 jarros grandes, 4 figuras grandes, 2 grades de madeira, 1 alcatifa.

Objectos avulsos

Vinte e dous lampeões, 1 latada de ferro, 1 carramanchão, 1 gallinheiro, 1 balcão, 1 alcatifa, 1 fiteiro, 1 candieiro a gaz com 6 bicos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Terça-feira 4 de novembro

No sobrado grande da rua da Aurora n. 71, em que funccionou o Cassino Pernambucano.

O agente Pinto, fará leilão no dia terça-feira 4 de novembro, dos moveis, espelhos, quadros, relogios, bilhares, pianos, candieiros á gaz e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado e andar terreo da casa em que funccionou o Cassino Pernambucano, na rua da Aurora n. 71, sendo que ditos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Estrada, ao Sr. do mesmo escravo.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia: dirija-se á rua Augusta n. 157.

— UMA SENHORA que corta e coze por figurino, se offerece para trabalhar em casas particulares: no becco do Padre n. 24.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— Augusto Xavier de Souza Fonceca participa a seus amigos e freguezes que mudou a sua drogaria homeopathica do pateo do Paraizo n. 8 para á rua dos *Quarteis* n. 10.

— **Precisa-se** alugar um menino livre ou escravo, que não tenha mais de 12 annos, á tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar defronte do portão do Gazometro.

— Deseja-se arrendar um engenho d'agua, moente e corrente, sito na comarca do Cabo ou Escada e perto da respectiva estação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, primeiro andar.

— No dia 30 de maio de 1879, no lugar Picada, freguezia do Bom-Jardim, foi furtado um cavallo, recebido em pagamento do Sr. Manoel Gomes da Silva, morador na Chã do Aldeia, cujo cavallo tem os signaes seguintes: russo, castrado, bem feito, ardigo, anda baixo e brando, bom galopador, de 9 para 10 annos, ferrado no quarto direito, e parecendo riscado, o que é visivel: gratifica-se a quem o apprehender, na rua Primeiro de Março, loja n. 18, ou em Páo d'Alho, a fallar com o Sr. Manoel Joaquim de Souza Neco.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa-se tambem de um moleque para carregar agua e dar recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que cura toda e qualquer chaga incuravel, antiga ou moderna, aos pobres, de graça, e ás pessoas que possam gratificar, conforme o ajuste; assim como se encarrega do tratamento das mesmas, mediante a paga da comida: a tratar com o mesmo, no Manguinho, hoje Entroncamento n. 104.

Antonio Martins Saldanha.

— Uma senhora precisa de 50$ a premio, por 4 mezes, pagando 5$ de juros por mez, sobre esta quantia: quem os tiver appareça nesta typographia, das 3 horas da tarde ás 9 da noite, que se ensinara a respectiva casa.

— Precisa-se de uma senhora de idade, e de boa conducta, que tenha as habilitações para ensinar algumas meninas, n'um engenho perto da via ferrea de S. Francisco: a deixar carta com a inicial *Z* no escriptorio deste *Diario*.

— Precisa-se de uma costureira que saiba fazer toda a qualidade de costura: na rua do Marquez do Herval n. 10.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Imperador n. 69.

— Na cidade de Olinda, á rua do Amparo, aluga-se uma boa casa com 4 quartos e 1 gabinete, por preço commodo, e tendo duas sahidas, por botar para duas ruas e está limpa: a tratar no oitão da Sé n. 15.

— Offerece-se uma ama para casa de familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 25.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 5 á rua da Moeda (Forte do Matto): a tratar na rua do Imperador n. 51, com Antonio da Silva Ferreira Junior.

— Aluga se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

ALUGA SE uma armação composta de dous fiteiros, vitrina assentada e casa propria para qualquer negocio, na antiga rua do Rangel n. 59.

— Aluga-se o 2º andar da casa sita á rua do Barão Victoria n. 43, a tratar na Pharmacia Homœopathica.

— Aluga-se a casa n. 9 da rua do caes do Gazometro, com duas salas, dous quartos, quintal, cacimba, caiada e pintada, por 12$ mensaes: á rua estreita do Rosario n. 8, 1.º andar.

— Aluga-se a meia-agua n. 15, á rua do caes do Gazometro, com pequeno sotão e janella, por 10$ mensaes: a tratar á rua estreita do Rosario n. 8, 1.º andar.

— Aluga-se o segundo andar de sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Na rua da Florentina n. 20 precisa-se de uma ama para andar com crianças.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 34.

COSINHEIRA

Para casa de familia precisa-se de uma boa cozinheira, e de uma escrava ou forra para ensaboar e serviço domestico: no Manguinho numero 2.

Luduvina Felizarda Marques Bion

José Placido Lucas Bion e Francisca Antonia de Siqueira Marques, seu marido e mãi, tranzidos de dôr pelo fallecimento de sua mulher e filha Luduvina Felizarda Marques Bion, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos inanimados da mesma sua carinhosa esposa; e ás mesmas pessoas e á todos os seus parentes e amigos convidam para se dignarem assistir a missa que mandam resar na matriz de S. José, no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva.

A viuva, filhos e genros do finado major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia segunda-feira, 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos

Bacharel Candido Augusto Xavier de Brito

Pedro Antonio Argemiro da Silva manda resar algumas missas na matriz da villa de Ipojuca, no dia 27 do corrente (segunda-feira), ás 9 horas da manhã, trigesimo dia da infausta noticia naquella villa do fallecimento de seu prezado primo e amigo, o bacharel Candido Augusto Xavier de Brito; e para este acto de religião e piedade, convida aos seus amigos; pelo que se confessa eternamente agradecido.

D. Brasilia Candida Leal Velloso

O Dr. José Z. Ferreira Velloso, seus innocentes filhinhos, seus pais Zeferino Ferreira Velloso e D. Angelica Prazeres Ferreira Velloso e seus irmãos vigario Zeferino Ferreira Velloso e engenheiro João Zeferino Ferreira Velloso (ausente) feridos do mais vivo sentimento pelo prematuro e doloroso fallecimento de sua estimadissima esposa, mãi, nora e cunhada D. Brasilia Candida Leal Velloso, convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem ás missas e memento que mandam celebrar pelo eterno descanso da mesma, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 29 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Emilia Fernandes Vianna

Libanio Lopes Moreira, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Idalina Monteiro dos Guimarães Peixoto, Thereza de Jesus Rocha, Landelino Rocha e Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra Emilia Fernandes Vianna, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá lugar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

José Januario da Costa

D. Joaquina Torres da Costa, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu extremoso marido, pai e sogro, José Januario da Costa, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de portas a dentro, para casa de pequena familia: na rua de S. João numero 37.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

AVISO

Manoel Joaquim de Abreu participa pelo presente, que se acha na provincia da Parahyba, a negocio, para onde os seus amigos se poderão dirigir.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 44 segundo andar.

— Aluga-se a 8$, mei'aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Roubo de cavallos

Na noite de 17 para 18 do corrente arrombaram a estribaria do engenho Timbó, da comarca de Olinda, e della roubaram dous cavallos pedrezes, um delles tem a côr pedrez muito saliente, tem no quarto direito um—M—grande, tendo a ultima perna virada para cima, tem principio do serviço de carro e anda muito bem de baixo á meio; o outro, alem do ferro que já tinha, está ferrado de pouco com a marca DB: gratifica-se bem a quem os apprehender e leva-los ao dito engenho.

ALUGA-SE

O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, por ter o 5.º andar mirante; a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

30$000

Aluga-se o [illegible] n. 21 á rua do Barão da Victoria: [illegible] thesouraria das loterias.

Aluga-se

o sobrado na rua de D. Maria Cesar n. 28, sendo 1º andar e sotão, com grandes commodos para familia, banheiro, agua e gaz: a tratar na padaria do mesmo, n. 30.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 12 a 15 annos: a tratar na rua do Vigario n. 7, terceiro andar.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

REAL SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

O proprietario deste estabelecimento, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que seu estabelecimento se acha hoje bem provido de habeis empregados, garantindo que os freguezes serão servidos com promptidão e esmerado agrado, afim de que possa continuar a merecer dos seus freguezes a mesma protecção e amisade.

Recife, 2 de outubro de 1879.

A. R. RAMALHO

CASA D'OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 meio de n. 2829 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte da loteria (319ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Flor do norte

Fabrica de café familiar, á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos taboleiros são pintados de verde com o disticho—Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vê:

Rua do Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Alheiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Rua do Imperador n. 12, Bazar de Horticultura.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa aceitação do café Flor do Norte.

O fabricante,

José Soares de Oliveira.

Criado

Precisa-se de um criado, livre ou escravo, para aguar um jardim e vender as flores: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chloroses* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

4 EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1873, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogenos Continuos

PARA O FABRICO INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o unico de producção automatica e continua do gaz, e unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a operação do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES

Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

Apparelho gazogeno continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils, Ingenhº-mecºº, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: A. A. de B. TABORDA.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, PHARMºº DROGºº, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra Anemia, Chlorose, Doenças do Peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis

Em *Pernambuco*:

FRANCº M. da SILVA e Cº

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A' CESTA FLORIDA

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco*: Francº M. da SILVA & Cº.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado entre os seus felizes bilhetes garantidos da 39ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, 318ª, vendeu meio bilhete n. 2829 com o premio de 4:000$000. Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 319ª, que correrá no dia 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças ou orgãos.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Ama para andar com crianças.

Offerece-se uma mulher para cuidar de crianças, lavar e engommar as roupas das mesmas: quem precisar, dirija-se á Jaqueira, casa pequena, junto ao sitio do Sr. Nogueira.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 da rua Barão da Victoria: a tratar no oitão da Santa Cruz numero 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma: defronte do portão do Gazometro.

CARROÇA

Compra-se uma carroça que esteja em bom estado, propria para cavallo: na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

— Vende-se um sitio na Agua Fria de Beberibe, rua da [illegible], já todo limitado, com rio no fundo, com 20 palmos de frente e mais de 500 de fundo, e 60 palmos de terra em Belem, com 300 de fundo, livre de divida sobre elles: a tratar na Cambôa do Carmo numero 3.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou faz outro qualquer negocio que seja mais conveniente. - Pedro Ratis de Borges.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Accacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Biribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Cuité	Dita de umbigo.
Condeça	Outi coró
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
Imbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Caixão e outros.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

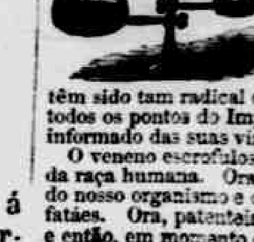
Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homœpathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco [illegible] nas casas cabelleireiros e perfumarias.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompe o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia ou Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris de 1873 e de 1878.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA. — *O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula.*

Chassaing

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

XAROPE

DE

FALIÈRES

COM BROMURETO DE POTASSIO COMPLETAMENTE PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** contra as affecções do systema « nervoso, tanto tem-se generalisado que foi preciso que a industria o fabricasse « em grande escalla; d'isto resultou naturalmente uma grande concurrencia « e por conseguinte innumeraveis fraudes. Um grande numero de chimicos « tem estudado os processos praticos que permittem experimentar e purificar « este medicamento; porem, nossa opinião é que o trabalho o mais completo « é o do Snr FALIÈRES um dos pharmaceuticos dos mais distinctos e dos mais « notaveis...: A *Memoria* do Snr FALIÈRES merece toda a attenção da Academia... »

Professor **POGGIALE**.

(*Extrahido do Relatorio approvado pela Academia de Medicina.*)

Todos sabem que este medicamento é o que tem dado os melhores resultados contra as

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS
EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DO ESPINHAÇO;
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA OU PARALYSIA, ETC.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica. — Junto a cada vidro vai uma colher medida. O doente mesmo pode preparar a solução no momento de tomal-a.

Deve-se exigir sobre o rotulo a firma. E. Falières

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

Mudança

PARA

Rua Bella n. 20

Gustavo Wertheimer

AMA Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

NOTICIA IMPORTANTE

Aos que gostam

De almoçar bem e variadamente,
De jantar variadamente e bem.

Encontrarão sempre na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, almoços e jantares, quer como avulso, quer como assignante.

Os preços são razoaveis

As bebidas são superiores, geladas ou não geladas.

O serviço é todo feito com propriedade e aceio.

As familias que querem almoçar ou jantar um dia fóra de seu domicilio, por variedade, só podem ir na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador

porque alli encontrarão agrado, sinceridade e aceio em todo o serviço.

As sobremesas tambem são variadissimas, porque alli se encontra sempre uma grande variedade de pastelaria toda feita a capricho.

Notem bem. Este annuncio é da
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22.

Parem e leiam

Amigos verdadeiros são aquelles que nos acompanham em todas as emergencias da vida, já tomando parte em nossas alegrias, já participando de nossas dôres e afflicções; pelo que nós, que muita consideração temos aos nossos distinctos freguezes, muita *am sade* temos aos seus *cobres*, e que ha bem pouco tempo, tomando parte em suas alegrias os convidamos a nos comprar

Sortes e fogos

não podemos, agora que se aproxima o lutuoso dia de finados, deixar igualmente de tomar parte nas dôres daquelles que choram a perda de um carinhoso pai, de uma extremosa mãi, de um querido filho, de uma chara esposa, etc, etc; e por isso, prevenindo-nos com a necessaria antecedencia, mandamos vir um pomposo sortimento de

Capellas mortuarias

de diversos gostos e qualidades que vendemos.... não.... trocamos por dinheiro, asseverando não sermos exigentes nessa troca.

Pedimos, pois, a nossos dignos freguezes visitem a

Exposição

do que ha de mais elegante em capellas funebres; exposição que acaba de abrir-se na bem conhecida e acreditada

Casa Paula Mafra

Rua do Cabugá n. 5 A

Convém lembrar que continuamos a ter velas e bugias de todos os tamanhos e qualidades, barandões, milagres, lustres, globos e arandelas, sortes, fogos de todas as qualidades, a boa araruta—Santo Antonio—e o sem rival—Chá Ozorio

N. B.—Encarregamo-nos de fazer armações funebres no cemiterio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 648 com a sorte de 800$000, dous meios n. 3100 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 929 com a sorte de 1:000$000, dous meios n. 1530 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 20$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (318.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [319.ª], que se extrahirá na terça-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem expostos á venda os bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias do hospital Pedro II. n. 319ª cuja extracção deverá realisar-se no dia 28 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Por 35,000 rs.

Aluga-se a casa n. 41 da rua Vinte Quatro de Maio, com 8 quartos, 3 salas cozinha fóra, quarto para criado, boa cacimba: a tratar na rua do Livramento n. 1.

Casa em Olinda

Aluga-se um predio de um andar com sotão [illegible] rua de S. Bento n. 69, tendo 11 quartos, cozinha fóra, terraço, quartos para pretos, um telheiro proprio para estribaria, quintal grande com arvoredos e portão nos fundos: a tratar em Olinda, com o Sr. Luiz José Pinto da Costa, á rua do [illegible], e nesta cidade á rua do Barão do Triumpho n. 66.

[illegible] Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 49 AA

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 59, segundo andar.

Medições de terra

Pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini: é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

FABRICA

DE

CHARUTOS E CIGARROS

DOIS DE OIRO

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30

(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSE ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com « Fabrica de Charutos e Cigarros » á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o ambiente versão não os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados dos fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

Corôas funebres

O Museu Victoria

acaba de receber um lindo e esplendido sortimento, com diversas inscripções e por preços modicos, assim como muitos outros objectos para luto: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Cartões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 47, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Atalho n. 17.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para banhos salgados

O Chinelo Turco recebeu grande sortimento de sapatos proprios para os banhos salgados: na rua Nova n. 8.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

25$000

Aluga-se a casa n. 16 da rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, e quem se julgar seu credor, queira dirigir seus titulos ou contas, no prazo de tres dias, no largo do Paraizo n. 8. Recife, 24 de outubro de 1879.

Manoel Lopes Vieira.

Casa

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz, com excellentes commodos, caiada e pintada: a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 18.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 31 da rua larga do Rosario.

E' demais!!!

AO SR. BELMONT CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50. 2º andar.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas corôas mortuarias e temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de resina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 21 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonceca Irmãos & C, na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n 50 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Celleloid

O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdadeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

LISTA DE JANTAR

Com a lista que apresentamos das iguarias do jantar de hontem queremos que o publico faça um juizo approximado de nossa cozinha, a saber:

Sopa puré.
Dita á hespanhola, com camarão.
Cosido com legumes.
Guisado com ervilhas.
Dito com batatas.
Peixe cosido.
Biffisteck.
Ditos á milanesa.
Ditos de grelha.
Ditos fritos com batatas.
Arroz de peixe (de forno).
Peixe assado no forno.
Peixe frito.
Costelletas de porco [fritas].
Ditas grillé com batatas.
Linguiça frita.
Fritada de bacalháo.
Dita de ostra.
Dita de camarão.
Porco assado.
Dito guisado.
Vitello com ervilhas.
Carneiro assado.
Carne assada com batatas.
Roastbeeff.
Sobremesa.
Vinhos communs e finos.
Chá, café e chocolate.
Recife, 23 de outubro de 1879.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22

Xarão

O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, portafumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Sitio

Para tratar de um sitio e algum mandado, precisa-se de um homem que seja cuidadoso, e um criadinho de 12 annos para serviço de casa: no Manguinho, sitio n. 2.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus antiga da Cruz n. 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa de Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula. 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Alpacas de côres
Cretones finos
Nanzuchs
Maripozas
Gorgorões
Gravatas para senhora
Leques modernos

e muitos outros artigos, a preços moderadissimos.

J. A. Rodrigues

2A—Rua do Cabugá

LOJA DA SAPHIRA

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 1[illegible], primeiro andar, por bons preços.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

TAVERNA

No becco do Peixe Frito n. 9, compra-se uma taverna.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

— Compra-se duas apolices provinciaes de 1:000$: na rua estreita do Rosario n. 8.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Attenção

Vende-se uma taverna com poucos fundos e commodos para familia, bom lugar bem afreguezada, e o motivo da venda é pelo dono não ter pratica e ter outro negocio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, hotel.

160 rs. o kilo

Vende-se chumbo em barra a 160 rs. o kilo no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Artigos de novidade

Receberam
MONTEIRO & CORREIA

Crepe matisado para vestidos a 560 rs. o covado.

Cambraia nanzuc verdadeira, de côres, a 360 rs. o covado.

Organdy branco, com listras, a 200 rs. o covado.

Batistes com novos desenhos a 200 rs. o covado.

Gorgorão preto, de seda, a 2$ o covado.

Popelines de algodão a 200 rs. o covado.

Ditas de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Cortes de fino cretone, com figurino e molde, a 14$000.

Chitas claras e escuras a 200 o covado

Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Colchas adamascadas a 2$800.

Cortes para calças, de superior casemira, a 3$000.

Casemira enfestada para roupa de homens a 1$800 o covado.

A' rua do Duque de Caxias n 71

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, 1º andar, preparam-se capellas de flores artificiaes e de perpetuas naturaes, com inscripções, sendo estas a encommenda feita tres dias antes. Preços baratissimos.

— Vende-se a taverna da rua Vidal de Negreiros n. 3, antigo pateo do Terço, o motivo da venda é por seu dono retirar-se para Europa a tratar de sua saúde: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende-se um excellente engenho, muito bom d'agua e com bons terrenos para plantações, bem obrado, com todos os commodos, situado á margem da estrada de ferro de S. Francisco, distando apenas meia legoa de uma das estações: quem pretender, póde dirigir-se á rua do Apollo n. 30, 1º andar, que se dará informações.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, confronte a estação de Apipucos; o motivo da venda é por o dono estar doente: quem precisar, dirija-se á mesma.

VENDE-SE

uma parte da casa terrea na rua de Bemfica n. 2, freguezia dos Afogados: a tratar na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de vestido.

Preparos para flôres.

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, coçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véus para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para reguço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninas.

32 rua do Barão da Victoria 32

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos a 200 rs idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo Santo, n. 15, 1º andar, cal nova de Lisbôa, recentemente chegada pelo vapor *Ville de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade

Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Arroz de casca

Saccos com 14 cuias a 3$500, no largo da Alfandega n. 2.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º e 2º andares e no trapiche Angelo, no caes da Companhia Pernambucana n. 10.

— Vende-se uma preta de 30 annos de idade, a qual engomma e cozinha bem, e é de boa conducta; e outra de meia idade, do mato, e sem habilidade: á rua Velha de Santa Rita n. 13.

Clarinêta de ebano

Vende se uma clarinêta nova, com caixa, cujo preço se dirá e uma de buxo por 9$000: na rua da Cruz n. 51, 1º andar.

Attenção

Julio Leal vende na taverna da rua estreita do Rosario n. 59. alguns romances sobre o titulo de—Amor com amor se paga.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.

Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.

Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.

Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.

Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.

Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.

Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem

Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.

Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.

Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.

Cretones para coberta a 600 rs. idem.

Cobertas de chita, grandes, 8$ uma.

Lençóes de bramante 2$ um.

Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.

Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.

Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.

Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.

Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.

Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado

Batistes de côres a 220 rs. idem.

Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.

Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira, latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem mão cheiro, que serve para lamparinas, por 5$000, foguetes do ar com tres bombas, garantidos, por 1$200 a duzia: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Cimento

portland verdadeiro, marca piramide e com 400 libras, vende-se á rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes. sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara. dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma lagura a 1$200, na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15 000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia 1 volume enc., por 3$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 56$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50—Rua Nova—50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com iniciaes.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet, e pretas.

Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, sympathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mai. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Escada

Vende-se uma armação propria para fazendas ou molhados, garantindo-se o arrendamento da casa, sendo uma das melhores por ser no pateo da feira, sita á rua da Cadeia n. 10: a tratar na mesma rua n. 39, ou no Recife á rua do Queimado n. 43.

Vende-se

o hotel Independencia, sito á travessa das Cruzes n. 6, bem afreguezado, proprio para principiante: o motivo da venda se dirá ao comprador.

Pechinchas

Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs

Linhos para vestido a 180 rs.

Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras com bonitos padrões, a 200 rs. o covado. peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva

Alpacas lizas

a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas

a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola

a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas

a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lençóes e ceroulas: rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado

Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento des mais delicadas argentinas e batistes de côres que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

RECEBERAM!!

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Finissimas alpacas de sêda, lisas, a 400 rs o covado!

Ricas lãs com listras de seda, a 360 rs. o covado!

Expendido sortimento de frocos de neve, a 240 e 360 rs. o dito; aproveitem!

Bonitas lãs e gorgorões de lã e seda. fazenda propria para bailes e passeios, a 500 e 600 rs o covado.

Para as noites no Santa Isabel—Importante sortimento de popelines, do ultimo gosto, tanto lisas como de listras, seda pura, a 1$000 e 1$300 o covado!

Outros tecidos como sejam: fustões brancos a 460 rs. o covado!

Maripozas finas, arrendadas, 320 rs. o covado.

Batistes matisadas, a 200 rs. o covado.

Oxfords finos, a 140 rs. o covado

Bramante de algodão, largo, a 440 rs. a vara!

Atoalhados bordados para mesas, a 1$600 a vara.

E OUTROS ARTIGOS POR preços sem competencia.

Mandamos as fazendas em casa das Exmas. familias

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Vende-se

a taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 15, antiga de Aguas-Verdes: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA Nº 45

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saúde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichús, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

CORREIA JUNIOR & C.

TINTURARIA

N. 25—Rua de Mathias de Albuquerque—N. 25

(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FORMICIDA CAPANEMA

Vende-se na Saboaria do Recife.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Vojoria á rua Nova 2.

— Vende-se duas pequenas casas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, que dão dous por cento de juros ao capital empregado, e uma linda casa terrea sita na rua do Coronel Suassuna n. 163, em muito bom estado, pintada, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal: a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II n. 6, 1º andar, escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

ARMAÇÃO

De amarello, envidraçada, por barato preço: vende-se á rua do Imperador n. 61, loja.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

LITTERATURA

D. Antonio de Macedo Costa, por mercê de Deus e da santa sé apostolica bispo de Belém do Pará, do conselho de S. M. o Imperador.

[Conclusão.]

IV

Mas desde que veio Jesus Christo, plenitude da lei, desde que elle fundou o novo sacerdocio da sua igreja, o culto da synagoga tornou-se abominavel aos olhos do Senhor, porque nada lhe póde ser agradavel que esteja em contradicção com a santa igreja fundada por seu Filho Jesus Christo, sacerdote eterno segundo a ordem de Melchisedech.

Uma festa á Santissima Virgem feita em desobediencia á igreja, não é mais festa que possa ser agradavel a Deus, mas uma verdadeira profanação, abominavel a seus olhos.

E haverá maior profanação do que apparecer no programma desta festa a imagem da Augustissima Mãi de Deus, no meio de duas figuras nuas, representando Venus ou outra infame impudica personagem da mythologia? Todos se lembram que foi por occasião de exhibir no arraial o espectaculo de figuras de mulheres nuas que começou o nosso conflicto com os festeiros nazarenos; e eil-os que põem agora no seu programma duas deshonestas Venus, ao lado da Immaculada Virgem, e espalham este infame papel profusamente no meio da nossa população; Ninguem tão pouco se esqueceu que o anno passado o *Liberal* orgão da tal falsa irmandade, chamou a Nossa Senhora um *idolo*, e declarou com horrenda blasphemia que a Virgem Maria era a mesma *Isis*, torpe divindade do Egypto, a qual equivale á Eleuses dos gregos, á *bona Dea* ou *Venus* impudica dos romanos! Lêde esse ridiculo programma em que se diz que o povo deve *adorar a Mãi dos homens em espirito e verdade como preceitúa S. Paulo*; em que uma mesa regedora composta de livres pensadores exhorta ridiculamente o povo a fazer *oração mental e affectiva, dous unicos modos de orar que não podem ser vedados* pelo prelado; em que annuncia em honra da GLORIOSA VIRGEM SENHORA DE NAZARETH divertimentos tão chulos, baixos, tão ignobeis, que não podem ser mencionados n'uma escriptura decente!

Ah! caros irmãos e filhos em Jesus Christo, o que é isto senão uma verdadeira profanação da religião, isto é, do que ha mais puro, mais excellente, mais sublime, mais divino na humanidade; desse sentimento que nos leva a prestar culto ao nosso Creador, e que é a base de toda moral, de toda sociabilidade entre os homens? Pois isto é programma official de uma confraria religiosa para solemnisar o culto da Mãi de Deus, ou é um gracejo indecente contra a religião, uma offensa estulta atirada contra a mesma Sacratissima, Serenissima e Inclyta Virgem Maria, e finalmente um escarneo pungente ao povo profundamente religioso como é o brasileiro?

Mas isto nos leva naturalmente a uma [illegible]

Emfim, irmãos e filhos muito amados, a festa que elles vão fazer e da qual se mostram tão soberbos, não passa de uma solemne mystificação. Oh irrisão! Estes senhores deixaram seus graves empregos, e levaram muitos dias por essas ruas a tirarem esmolas. Chegaram a recolher a somma avultada de 13:000$000, se devemos dar credito á sua imprensa. Mas para que pediam elles estas esmolas? Elles o diziam em altas vozes por toda a parte onde entravam: PARA A FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH! Que festa, se o bispo a tinha prohibido? Se elles sabiam que nenhuma festa teria lugar? Quando se diz que se vai fazer uma brilhante festa á Nossa Senhora, todos entendem o que isto quer dizer. Dentro do templo sagrado, ornado de primorosas gallas, todo resplendente de luzes e de flores, vão resoar as harmonias dos instrumentos e côros bem concertados; as ceremonias augustas do nosso culto vão desenvolver-se em toda a sua pompa e magestade; sobretudo a solemne celebração do Santo Sacrificio da Missa no meio de odorosas nuvens de incenso, revestidos os ministros sagrados de esplendidos ornamentos, vai elevar até Deus a alma de um povo commovido e attento. Os accentos da eloquencia sagrada accrescentarão novo realce a estes sublimes espectaculos da religião. E' isto o que se entende vulgarmente por uma festa em honra da Santissima Virgem.

Em Nazareth, porém, correm as cousas por outra conta. Em que vão ser empregados os 13:000$ da collecta? Deixando de parte a *oração mental* da ermida que nada custa e nada tem de solemne, e o cyrio que elles classificam de um divertimento, de um regosijo popular, o que fica para a *popularissima festa, para a gloriosa festa* que segundo o programma vão elles celebrar em honra da Virgem de Nazareth, e em que desejam tomem parte até os Lazaros de Tucunduba? Eis a que tudo se reduz: Um largo illuminado onde circulam passeantes, bandeiras que fluctuam, fogos que rebentam no ar, tocatas, assuadas do rapazio, jogos prohibidos, polyoramas, danças indecentes, certas dissoluções e deshonestidades as mais rasgadas. E' esta pois, A FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH, para a qual concorreu esta capital com a somma avultada que acima indicamos? Toda a festa de Maria Santissima consistindo em divertimentos numa praça publica! Se alguem se propuzesse a fazer uma festa ao Santissimo Sacramento na Cathedral, e se contentasse de mandar tocar foguetes de lagrimas no largo, e ahi entreter o povo até a madrugada com alguns divertimentos, ficando a igreja muda, e sem o minimo acto religioso, toda a cidade não acolheria tal lembrança com uma gargalhada? Mas em Nazareth é differente; ninguem estranha esta mystificação que alli se deu o anno passado e vai repetir-se este anno. Elles mesmos confessam no programma que não haverá este anno festas religiosas: « Em virtude da portaria episcopal... diz o programma, vê-se a mesa regedora na *cruel* necessidade de *supprimir todas estas solemnidades* na ermida... Nesta dolorosa situação para os fieis de Maria Santissima, cujo amabilissimo culto acaba de ser supprimido... »

E mais abaixo: « Não podendo (a mesa regedora) celebrar *as solemnidades religiosas* em virtude da já referida prohibição do diocesano, resolveu *substituil-as*, por obras de caridade tanto do agrado da Santissima Virgem. » E mencionam duas esmolas, uma de 200$000, outra de 300$000! E promettem concorrer (!) para uma alforria, *acção piedosa, sempre meritoria aos olhos de Deus!* Portanto não ha este anno solemnidade nenhuma religiosa, segundo esses senhores, em honra da Santissima Virgem. E no entanto elles espalham no meio da cidade um programma da festa da *Gloriosa Virgem Santissima de Nazareth* para este anno de 1879, e *a mesa regedora espera e conta com a costumada coadjuvação dos fieis de Maria Santissima,* com o auxilio das autoridades e concurrencia dos funccionarios para a tal *gloriosa festa* celebrada *de tempo immemorial* nesta diocese do Pará!!

Os festeiros e o publico estão, pois, [illegible] anezar anno e com grande esplendor a festa de Nossa Senhora de Nazareth. Porque? Porque a *festa* é uma passeata chamada cyrio, e aquillo do largo e nada mais. De facto sempre em Nazareth a parte religiosa foi um accessorio insignificante.

Pouca gente s'importava da ermida, nem do que lá passava. As dissipações, os jogos, os deboches do largo eram tudo. A imagem da Santissima Virgem era apenas um chamariz para o povo; sua devoção mero pretexto para chamar até a gente honesta áquella feira nocturna e cheia de mil perigos.

Portanto temos razão de dizer que a festa de Nazareth, como vai fazer se, é uma solemne mystificação, um laço armado á bôa fé e simplicidade dos devotos da Immaculada Virgem.

V

Agora, irmãos e filhos muito amados, dizei-me, qual o homem sisudo, e homem grave e religioso que pode approvar o procedimento destes senhores da falsa irmandade de Nazareth? Se elles vão fazer um acto de formal desobediencia ás ordens do prelado e ás leis do Imperio; se elles estão perturbando a paz religiosa e plantando o schisma e a desunião nesta catholica população; se elles estão abusando da devoção do povo para fins inconfessaveis e profanando a festa de Maria Santissima com tantas indecencias; se, emfim, o que se faz em Nazareth não passa de uma ridicula mystificação; qual é o homem cordato, o homem sinceramente amigo da moral e da religião que queira cooperar de qualquer modo para esta farça de culto? Quem não detesta a desordem, a anarchia religiosa que este procedimento irregular arrastará como consequencia?

O que será da disciplina ecclesiastica, da ordem que cumpre manter nas cousas do culto, se a cada um *devoto* for licito pôr na rua uma procissão ou acompanhamento solemne de imagens ou outros objectos sagrados, sem licença, nem dependencia dos bispos, sob pretexto que este actos são de *regosijo popular*, e como taes só da alçada da policia? Se apezar de prohibições episcopaes que temos com toda a solicitude procurado monter vigentes, os tiramentos de esmolas, as trasladações de imagens ainda não se poderam extinguir de todo, quanto mais agora dado este estrondoso exemplo de desobediencia ao prelado em face de toda a diocese? Já não vimos o anno passado os escandalos de Ourem, do Capim, de Monsarás?

Não, não ha homem honrado, nacional ou estrangeiro, dado a honesto trabalho, que não deseje a paz e a boa ordem da sociedade, no meio da qual vive, para o bom exito de suas emprezas e de seus negocios. E por ventura pode uma sociedade manter-as na ordem e na concordia, fomentando-se rebelliões e acintes contra autoridades legitimamente estabelecidas? Desacatada e desmoralisada a autoridade religiosa diocesana, até por aquelles mesmos a quem ella tem dado tantas provas de consideração, não se põe um precedente que vai ter infallivelmente uma repercussão funesta em todas as espheras sociaes?

Respeito á autoridade publica! eis a lei de toda a sociedade civilisada. O poder religioso precisa de todo o seu prestigio, de toda a efficacia de sua acção, para reformar abusos, reprimir superstições, purificar o culto christão de corruptellas, ainda que inveteradas, disciplinar o clero, e tornar o elemento religioso uma realidade viva séria que derrame seu salutar influxo em todas, as camadas sociaes, para regeneral-as, eleval-as, e fazel-as subir na escala da moralidade e da civilisação, em harmonia com os outros meios de aperfeiçoamento humano, de que dispõe a sociedade temporal. As artes, as sciencias, a litteratura, a industria, o commercio não podem deixar de ter um grande impulso no seio de um povo moralisado e christão. Pelo contrario todo o lustre da civilisação, acabará por offuscar-se em uma nação carcomida pelo scepticismo e pela crapula. Que sejam aquelles determinados individuos que façam a festa de Nazareth, isto não é necessario; se elles se retirassem, não soffreria nem a religião, nem o bem publico; mas que a autoridade religiosa receba pelo capricho d'elles uma quebra, um desacato publico que diminue sua força moral, isto é uma desordem, um damno social gravissimo a que nenhum homem justo e amigo deste paiz póde ficar indifferente.

Elles dizem que fariamos grande damno ao commercio se se tornasse ef- [illegible] fazer esta festa. [illegible] estes senhores que estão ligados os interesses do commercio? Se o poder publico, como me foi promettido, os obrigassem a respeitar a ordem episcopal, e acabasse este escandalo, não seriam chamados logo outros homens serios e cordatos para fazerem a festa? O que perderia o commercio na substituição de uma commissão cheia de bôa vontade, e que quizesse marchar de accordo com o prelado, em lugar desta falsa irmandade que tem trazido, por sua rebeldia e pretenções injustas, toda esta perturbação? Nada absolutamente perderia, antes ganharia; far-se-hia a festa com maior regularidade; com maior concurso, ficando mantidos os principios essenciaes da ordem, a que estão ligados a paz, a alegria e a prosperidade de todos.

Não, filhos charissimos, é absolutamente falso que queiramos abolir a festa de Nazareth; o que queremos é purifical-a, quanto estiver em nós, na boa vontade das commissões e da policia, das escorias pagãs que a deturpam. O que queremos é acabar com certos abusos que nos cobrem de vergonha em face dos paizes estrangeiros; o que queremos é não volver atraz aos tempos dos *circumcilliões*, ramificação dos schismaticos donatistas, que se apossavam violentamente das igrejas catholicas n'Africa, ou ao das chamadas *theorias* ou processõees pagans, accompanhadas de pantomimas ridiculas em deshonra do Christo, e que tanto deram que soffrer a S. Agostinho. O que queremos é que as festas religiosas do catholismo em nossa terra sejam sempre feitas em espirito de paz, de concordia, de respeito e obediencia filial á igreja e a seus canones, e não a capricho de homens livres-pensadores, cujo timbre é insultar o bispo, desacatar padres e dominar na igreja; o que queremos é que não se confunda o culto de Maria Santissima com o de Venus, e que a religião não sirva de simples pretexto para dissoluções vergonhosas. O que queremos é que, entregue ao culto, sem injustas condições, a nova igreja matriz de Nazareth, ahi possamos fazer festa verdadeiramente religiosa em honra da Sacratissima Virgem Maria Mãi de Deus, com predicas todos os dias que edifiquem e moralisem o povo, com esplendidos e decorosissimos actos de religião que sejam a parte principal da dita festa. O que queremos é que os divertimentos do largo sejam dignos de um povo civilisado, decentes em si, moderados na sua duração, isentos do menor acinte ou provocação a quem quer que seja; tudo dirigido por uma commissão de homens serios e cordados, que trabalhem de accôrdo com o bispo e as autoridades civis em moralisar o povo, em comprimir os escandalos publicos de jogos prohibidos e outras desordens e obscenidades, que por interesse nenhum devem ser favoneadas como estão sendo de modo a predominarem insolentemente no largo de Nazareth, e a tornarem uma festa de Maria Santissima — que abominação! que horror! — um verdadeiro abysmo de perdição para a familia paraense!

Eis o que nós queremos.

VI

Agora, irmãos e filhos muito amados, deixai passar o cyrio. Deixai passa esse passeio a cavallo em que se vai fumando, esse *divertimento, esse regosijo popular, esse acto civil. que nada tem de religioso*, como dizem os senhores que actualmente dirigem a festa de Nazareth.

Deixai passar a mascarada religiosa, o insulto á Deus, á Maria Santissima e á igreja, as paixões que não querem freio, a impiedade que tripudia sobre as ruinas da fé, e essa devoção mal instruida que enganada os acompanha.

Deixai passar tudo isso, porque tudo isso realmente não faz mais que passar. O mal quando é descoberto, condemnado, e ferido como deve ser, póde estribuxar por algum tempo, mas está morto. Tudo isso ha de passar como um turbilhão de pó. O que não passa é a verdade, é a justiça, é a religião, é Deus. Já disponta a luz. Um grande numero d'espiritos a estão vendo. Daqui a algum tempo o clarão se irradiará immenso, irresistivel, dominador do nevoeiro. Temos fé na nossa missão sagrada, na graça de nosso apostolado, pomos peito a esta reforma; soffreremos mil angustias, mas ella se ha de fazer. O' caros filhos, vós ao menos que acabais de ler esta nossa carta pastoral, que tendes senso e lume in- [illegible] que a razão, a justiça, a lei de Deus estão do nosso lado nesta questão, nós vos supplicamos por Jesus Christo, por sua Mãi Santissima, não tomeis parte neste cyrio.

Não digais como o povo simples, que não raciocina bem: *Elles levam a Nossa Senhora, eu a acompanho, sem querer offender ao Sr. bispo*. Primeiramente, não é Nossa Senhora que elles levam, mas uma imagem. Depois disto, esta imagem, como qualquer outra, não tem virtude nenhuma em si, nem póde fazer milagres. Acredital o seria uma grosseira superstição, condemnada pela igreja catholica no concilio de Trento, sessão XXV *De invoc.* etc. Quanto ás imagens de Christo, da Mãi de Deus e de outros santos, diz o decreto do concilio, se devem ter e conservar, e se lhes deve tributar a devida honra e veneração; *não por que se creia que ha nellas alguma divindade ou virtude pela qual se hajam de venerar, ou se lhes deva pedir alguma cousa, ou se deva pôr a confiança nas imagens*, como antigamente os gentios punham a sua confiança nos idolos: mas porque a honra que se lhes dá se refere aos originaes, que ellas representam. »

Portanto não deveis crer, como bons catholicos qua sois, que a imagem de Nossa Senhora de Nazareth tem uma *virtude*, ou *divindade* ou *poder de fazer milagres*, que as outras imagens não tem, nem tão pouco deveis *adorar* a mesma Senhora *em espirito e verdade*, pois a adoração só se deve a Deus. Dai, pois, nesse dia culto a Maria Santissima ou em vossas casas, ou nas igrejas, para não parecerdes approvar o sacrilego abuso que elles fazem desta imagem. Acompanhar a imagem do cyrio é tomar parte no peccado da rebillião e da desobediencia. Ninguem vai assistir ás sinagogas sob pretexto que os judeus leem la a Escriptura Sagrada. Ninguem acompanha o Santissimo Sacramento levado por um padre suspenso. Adora-se, geme-se em casa, ou diante de um altar, mas não se toma parte no desacato e no sacrilegio. Por isso mesmo que elles abusam de uma imagem sagrada da Mãi de Deus, é que devemos mais fugir delles e detestar o seu procedimento.

Terminamos. Nosso dever está feito! Só nos resta, amados irmãos e filho sem Jesus Christo, levantar até Deus esta magnifica oração de S. Agostinho: « O' inexgotavel paciencia, ó infinita misericordia de meu Deus! vós que fazeis luzir o vosso sol sobre os bons e sobre os máos, que derramais a chuva sobre o campo do justo e do injusto; que não quereis a morte do peccador, mas que se converta e viva; eu vos supplico, dai ao meu humilde ministerio a graça e a fecundidade! Já vós me permittistes refutar erros tão execraveis. Já ou pelo baptismo, ou pela penitencia regenerastes almas sepultadas em sua ignorancia e em seu peccado. O' Senhor! dignai-vos continuar esta obra de salvação. Tal é vossa misericordia, tão efficaz a virtude do baptismo, tão eminente o poder das chaves que déstes á vossa igreja, que não se deve desesperar da salvação de nenhum homem vivo. Por mais que nos arrastem as cadeias da paixão, os laços do costume, a força dos interesses que apegam uma alma a um erro demonstrado e conhecido, basta a esta alma refugiar-se um dia no seio de vossa ineffavel bondade, e determinar-se a preferir aos attractivos sensuaes os encantos celestes da eterna vida! »

Recebei, caros irmãos e filhos em Jesus Christo, nossa benção, que vos damos do fundo de nosso coração, como penhor dos verdadeiros bens que a todos desejamos em Jesus Christo.

Dada em Belem do Pará sob o signal e sello de nossas armas, 3 de outubro de 1879.

† ANTONIO, bispo do Pará.

Lembranças de um viajante

Montecatini, 1º de outubro de 1879. — *Meu charo amigo.* — Quando em uma das minhas ultimas cartas emitti a minha humilde opinião ácerca dos negocios politicos da Italia, poderia parecer que eu fallava a linguagem da prevenção e da parcialidade. Asseguro lhe que não. A politica é hoje uma pala- [illegible] Só pensar n'ella produz-me calafrios de horror! Se pois, violentando todos os mais nobres affectos do coração, deixei patria, parentes e amigos, por não querer mais ser politico no meu paiz, como poderia vir fazer politica em terra estranha? E se volto ainda ao assumpto, é para provar-lhe que as previsões que então manifestei, estão na mente de todos, que por sua vez as vão revelando. *Ex abundantia cordis os loquitur*. E' oraculo infallivel da sabedoria eterna.

Por mais vehemen[illegible] que sejam os meus desejos de ver quanto antes restabeleeida a independencia do chefe da igreja, Deus não permittirá que eu sacrifique a estes desejos os principios da justiça, nem a dignidade moral do meu caracter, invertendo os factos, desnaturando a verdade, calumniando os homens e muito menos as suas intenções. Muito elevada é a causa que defendo para ser preciso recorrer ao emprego de meios ignobeis. As minhas aspirações são as de todos os sinceros catholicos e as de todos os verdadeiros monarchistas, a saber: que entre o estado e a igreja se estabeleça um accordo qualquer, que fortifique na Italia as bases do throno na completa independencia da séde da christandade. Em quanto este accordo se não verificar, esteja certo de que a uniidade italiana, como se acha constituida, continuará a fluctuar assombrada entre as perigosas ameaças do radicalismo e as repugnancias profundas do catholicismo, o qual se não conspira, por que lh'o veda a sua indole pacifica, porta-se com indifferença, e a indifferença é a peior de todas as guerras.

Dizia-lhe, pois, na minha alludida carta: « Os negocios politicos da Italia vão mal; a religião soffre, a miseria cresce, o descontentamento sobe, os crimes assoberbam, a unidade politica italiana periga, se Roma continua a ser a capital do reino. »

Pois bem: Petruccelli della Gattina, até pouco tempo um dos mais infatigaveis arautos da unidade italiana, e actualmente membro do parlamento, acaba de soltar um grito contra a continuação da capital do reino em Roma! Achava que isto é crivel? Pois é! E para que lhe não reste sombra de duvida, passarei a transcrever-lhe *ipsis verbis* o artigo em que o *Observattore Romano* de 28 do passado analysa o *manifesto* della Gattina, que prorompe n'estas palavras: « Ao norte ao norte! »

« Petruccelli, diz o *Observattore Romano*, é sectario antigo, é veterano nas batalhas da revolução, é membro do parlamento por Napoles. Para sustentar sua nova propaganda o illustre deputado toma por base motivos de hygiene e deplora. « Que o parlamento não « se tenha ainda resignado a despojar-se « dos preconceitas de Roma capital! »

« E' na verdade um preconceito que muito custará á Italia. Depois accrescenta Petruccelli: « Todo o mal está « aqui: uma capital inhabitavel por 6 « mezes no anno! Condição politica « de miseria unica na Europa! imposto « de despeza de um duplo municipio! »

Isto é verdade não menos incontestavel: para os liberaes Roma é inhabitavel, para elles o ar é nocivo, Ou fugir ou morrer.

« Roma foi feita para a igreja. Roma é capital do mundo, não póde ser capital de um partido que fez a brecha de 20 de setembro. Petruccelli accusa o municipio de Roma porque se descuida da hygiene, para só empregar o seu amor nas obras monumentaes..... por egoismo. « Cuida-se só dos monu- « mentos, d'aquillo que não se póde « transportar para outra parte, no caso « dos padres conscriptos tomarem juizo, « e gritarem como eu: Abominemos « Roma! Ao norte! ao norte! »

— « Pois tão depressa? A principio tanto phrenesi para vir a Roma, e agora tanta abominação?! Do amor á abominação é assim tão breve o passo? Ha n'isto um não sei que de milagre! Sobre as cabeças dos liberaes cahio primeiro desengano do que sobre a nossa, que aliás o esperavamos! Se ha cousa de tres annos, nós houvessemos dito que um deputado democratico gritaria: « *Ao norte! ao norte!* » não seriamos acreditados! E note-se que Petruccelli não está só na propaganda, nem elle ousaria proclamal-a em termos tão positivos, se não estivesse de intelligencia, e accordo com a *seita*. O que mais admira, e o que maior autoridade dá ao seu grito — « *Fuori da Roma!* » — é que o gritador é meridional, e posto que meridional não poupa os seus, pois diz: « A Italia meridional é materialmente, « é moralmente insalubre! Mosquitos « pedintes, febres, extorsões de todas « as partes... Roma capital! *é impossibile! é impossibile! é impossibile!* « O absurdo historico ha durado nove « annos. A experiencia tem sido feita « sob todas as formas. Basta! Vol- « tamos para o norte, onde os males, « e os damnos são menores. »

— « E tornem para o norte, mas tornem quanto antes, o mais depressa possivel, porque toda a demora poderá ser fatal.

— « Petruccelli emfim, recapitulando seus argumentos, brada: « A residen- « cia em Roma, como capital, é propi- « cia á idéa unitaria e á idéa anticleri- « cal, mas damnifica o sentimento da « liberdade, e a seriedade do governo. »

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXXI

POBRE CEGO

[Continuação do n. 244]

V

RECONCILIAÇÃO

— Amo-o, sim, amo-o! Aonde poderia eu encontrar um homem mais digno do meu amor?

— Oh! Deus te abençoe, minha filha! Eu sei que Julio te ama com um desses amores immensos que constituem a felicidade na terra!

Uma nuvem toldou o rosto do general, como se um pensamento triste lhe assaltasse o cerebro.

— Que é isso, meu pai? — perguntou Clotilde, notando a mudança.

— E' que tenho um receio ..

— Qual?

Talvez a marqueza se opponha ao vosso enlace.

— Oh! tranquillisa-te; minha mãi ama-me o sufficiente para não contrariar os meus desejos. Hoje mesmo lhe revelarei tudo.

— Será possivel, meu Deus, será possivel! — exclamou o general, erguendo para o céo os seus olhos sem luz — Ainda haverá dias de paz e de felicidade para este pobre cego?...

— De certo que sim, meu querido pai. Aprouve Deus conduzir-te ao nosso seio, para que te rodeemos de amor e de carinhos.

— Oh! e Daniel! — exclamou o general, lembrando-se então de seu filho que era quem tinha mais direito a despresal-o — esse nunca poderá esquecer se do mal que fiz a sua mãi!

— Pois olha, em breve te convencerás que Daniel é um anjo, que não abriga no coração senão perdão e amor.

E Clotilde, separando-se dos braços de seu pai, sahio precipitadamente da alcova.

— Aonde vais? que intentas fazer? — perguntou o general, ouvindo os passos de sua filha afastarem-se.

Mas Clotilde não respondeu, seguio o seu caminho, dirigio-se ao jardim, e perto da porta encontrou Daniel, que andava passeiando com Julio.

— Então que é isto? — perguntou-lhe Daniel — ainda é tão cedo e já estás levantada?...

— E' verdade; creio que esta noite todos dormiram pouco nesta casa.

E saudando Julio com um gracioso gesto e um encantador sorriso, accrescentou:

— Como já considero o Sr. Julio como da familia, desde que sube o que fez por nosso infeliz pai, peço-lhe que venha comnosco ao quarto do Sr. Mendonça, porque preciso que tu, Daniel, dês um abraço muito apertado ao pobre e desventurado cego que está á nossa espera

Um momento depois, Clotilde tornou a entrar na alcova do general, seguida por Daniel. Julio conservou-se no gabinete contiguo.

— Meu pai, meu pai! — exclamou Clotilde — abre os teus braços para receberes o teu filho Daniel. Não veio ha mais tempo, porque não queria interromper-te o somno.

Assim dizendo, Clotilde conduzio brandamente Daniel até ao leito do cego.

O general expellio um grito de alegria.

Daniel precipitou-se nos braços de seu pai e por um momento não se ouviram senão soluços abafados.

Clotilde dirigio um olhar de amor para Julio, que estava entre portas, e estendendo a mão disse-lhe:

— Devemos-lhe immensa gratidão; ha favores que nunca se podem esquecer; as almas agradecidas recompensam-os com um amor eterno.

Julio apertou a mão de Clotilde, redarguindo em voz baixa:

— Julgar-me-hia completamente feliz se, em paga de ter cumprido com o meu dever, encontrasse o amor porque tanto almeja o meu coração.

— Que posso eu negar ao homem que, depois de ter salvo a vida de meu pai, m'o restitue, tranquillisando assim o constante sobresalto do meu espirito?..

E baixando a voz, Clatilde accrescentou:

— Hoje mesmo revelarei a minha mãi o segredo que ha seis annos guardo no coração.

....

....

Uma hora depois, o cego Mendonça, apoiado ao braço de Daniel, entrava no modesto cemiterio de Horche.

Realisara-se a reconciliação do pai e do filho, mas o general quiz sellal-a sobre o sepulchro da pobre Angela.

— Quero visitar a sepultura de tua mãi — dissera o general a Daniel — conduze-me ao cemiterio. Em quanto estiver nesta aldeia, irei alli todos os dias; quero prestar esta derradeira homenagem á pobre martyr que abandonou este mundo sem proferir uma queixa nem dirigir uma recriminação ao homem que tanto a fez soffrer em vida.

Quando chegaram ao pé dos verdejantes cedros, que protegiam com a sua sombra os restos de Angela, Daniel disse:

— E' aqui, meu pai.

O general ajoelhou, tirou o chapéo, e inclinando a fronte para a terra, começou a resar.

Daniel, de pé e immovel, contemplava com respeito aquelle ancião.

A alma generosa do filho de Angela não conservava o menor resentimento contra o autor dos seus dias. Ninguem poderia excedel-o em modestia, e vivia feliz com o amor da sua familia naquella humilde aldeia, onde lhe deslisara a infancia ao lado de sua boa e santa mãi. Depois, vendo alli ajoelhado o general Lostan, o altivo marqueza del Radio, com a fronte curvada para a sepultura de sua mãi, Daniel sentio uma grande consolação, porque logo calculou que chegara a hora do arrependimento para aquelle homem que ostensivamente se humilhava.

Decorreu uma hora, e o general continuava na mesma attitude.

Afinal, Daniel pousou lhe carinhosamente a mão sobre o hombro e disse-lhe:

— Vamos, meu pai; em casa já devem estar com cuidado.

— Pois sim, filho — respondeu o general, erguendo-se.

E fitando na lapide mortuaria os seus olhos sem luz, accrescentou:

— Até amanhã, Angela; virei visitar-te todos os dias, em paga do muito que te fiz padecer. Lá da mansão dos justos vês de certo o meu arrependimento: roga, pois, por mim, para que a justiça divina seja clemente na hora da minha morte!

O general apoiou-se ao braço de Daniel, e ambos sahiram do cemiterio, tristes e silenciosos.

VI

UM VÉU SOBRE O PASSADO

A marqueza chamou mais cedo que de costume a sua criada de quarto. Tinha apenas acabado de se vestir, quando vio entrar sua filha Clotilde, a qual lhe disse, depois de lhe dar um beijo:

— Venho pedir te perdão.

— Porque, minha filha?

— Porque não podendo conter-me, fui abraçar meu pai sem tua licença.

— Já o suspeitava — volveu a marqueza, acariciando as mãos de Clotilde.

— Se presenceasses a inquietação que me dominou em toda a noite! As horas parecia não terem fim; não me foi possivel dormir; levantei-me apenas raiou a aurora.

— E foste logo ao quarto de teu pai?

— Tinha tanto desejo de o abraçar, de o beijar! Coitadinho, é tão desgraçado!

— E' de facto, bem desgraçado; mas nós empregaremos todos os esforços para lhe suavisar as amarguras, não é verdade, Clotilde?

A bondosa menina lançou-se nos braços de sua mãi, e disse por entre lagrimas:

— Tens um bello coração, minha mãi; e comquanto eu não ignore que meu pai te fez grandes offensas, comprazo-me em crer que hoje, vendo-o cego e desvalido, apagarás da memoria o passado, e só terás palavras de perdão e de clemencia.

— Sim, sim, estou prompta a perdoar e a esquecer; não quero de modo algum aggravar os seus soffrimentos com as dolorosas recordações do passado.

A marqueza correu a mão pela testa e accrescentou:

— E' preciso, comtudo, minha filha, que não nos deixemos arrastar pelas impressões generosas dos nossos corações. Teu pai encontra-se n'uma situação excepcional; eu perdôo e esqueço, mas a sociedade fará o mesmo?

— Não te comprehendo — volveu Clotilde, olhando com um certo receio para sua mãi.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, — rua Duque de Caxias n: 62